



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Revista

Ano 112 • Julho 2010

# Ave Maria

## Drogas

A prisão da  
dependência  
química

Entrevista com o  
coordenador do grupo  
"Amor exigente"

*Tristeza segundo Deus*



## Tu és bendita pelo Deus Altíssimo

Ave, do mar Estrela,  
bendita Mãe de Deus,  
fecunda e sempre Virgem,  
portal feliz dos céus.

Ouvindo aquele Ave  
do anjo Gabriel,  
mudando de Eva o nome,  
trazei-nos paz do céu.

Ao cego iluminai,  
ao réu livrai também;  
de todo mal guardai-nos  
e dai-nos todo o bem.

Mostrai ser nossa Mãe,  
levando a nossa voz  
a Quem, por nós nascido,  
dignou-se vir de vós.

Suave mais que todas,  
ó Virgem sem igual,  
fazei-nos mansos, puros,  
guardai-nos contra o mal.

Oh! Dai-nos vida pura,  
guiai-nos para a luz,  
e um dia, ao vosso lado,  
possamos ver Jesus.

Louvor a Deus, o Pai,  
e ao Filho, Sumo Bem,  
com seu Divino Espírito  
agora e sempre. Amém.

Extraído do livro  
*Leituras das Horas II*, p. 1686.

# A prisão da dependência química

É para que sejamos homens livres que Cristo nos libertou. (Gálatas 5,1a)

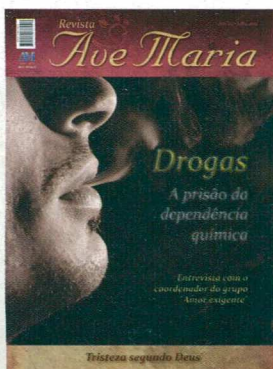
Semanas atrás vi uma reportagem sobre uma mãe desesperada que chamou a polícia para prender seu próprio filho, viciado em drogas. As cenas mostradas eram chocantes.

Algo me chamou a atenção. Durante parte da entrevista, enquanto se lamentava dizendo ter tentado de tudo para que o filho deixasse o vício – e o último recurso foi internação à força – ela fumava compulsivamente.

A edição deste mês quer levar essa reflexão a todos os nossos assinantes, trazendo à tona um problema sério e que deve ser encarado com coragem: a dependência química é uma prisão para o usuário, a família e os amigos.

O vício sempre tolherá a liberdade. Não há vício melhor ou pior: pois qualquer um tem o poder de nos escravizar. Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf



Tema da capa:  
Drogas  
A prisão da dependência química.



Ave Maria  
112 anos



Ave Maria

ANNO II. S. Paulo, 19 de Novembro de 1899. NUM. 17.

## VIDA A FORA

O governo da Bélgica, por intermédio de sua legação no Rio, convidou o Brasil a fazer-se representar no 4º congresso internacional para protecção da infância, o qual se reunirá em Bruxelas no dia 13 de Outubro vindouro.

As negociações entabuladas entre os Estados Unidos e a Colombia, para construção do canal interoceânico, via Panamá, seguem bom caminho, devendo o respectivo tratado ser assinado dentro de oito dias.

Telegrammas de Fort-de-France noticiam ter-se dado no dia 9 uma erupção do vulcão dali, durando de 7 e meia horas da noite até meio dia. O pânico que esse facto causou na cidade foi enorme. Os prejuízos são incalculáveis. A comissão científica franceza partiu para Guadalupe.

(Revista Ave Maria de 20 de julho de 1902, p. 463)

**Direção Administrativa**

Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**

Luís Erlin

**Gerência Editorial**

J. Augusto Nascimento

**Redação**

Adelino D. Coelho  
Avelino S. de Godoy

**Revisão**

Isabel Ferrazoli  
Adelino Dias Coelho

**Projeto gráfico**

Gledson Zifssak

**Diagramação**

Luciene Cardoso

**Correspondências**

Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
revista@avemaria.com.br

**Divulgação & Publicidade**

Rodrigo Recchia  
Tel.: (11) 3823-1060 e  
Fax: (11) 3663-3491  
sacrevista@avemaria.com.br  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**

Preço a partir de R\$ 40,00 por ano  
Responsável: Geraldo José Canezin  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
Fax: (11) 3663-3491  
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

**Impressão**

Gráfica Ave-Maria.  
Estrada Comendador Orlando Grande, 88.  
Bairro: Gramado, Embu, SP.  
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista

*Maria na devoção popular*

Nossa Senhora dos Mares ..... 3

*Entrevista*

Dependência de drogas .....6

*Testemunho de vida*

Crack – arma letal .....10

*Salmo bíblico*

Do ventre do peixe,  
no fundo do mar .....14

*Espiritualidade*

Conversar faz bem! ..... 16

Tudo para Deus .....17

Conduta assertiva .....18



*Evangelização*

O bilhete do metrô.....20

*Música e liturgia*

Deus é bom! .....28

*Mensagem*

Você está demitido! ..... 32

*Santo Rosário*

Quarto mistério luminoso:  
Jesus se transfigura  
no Monte Tabor .....36



*Bíblia*

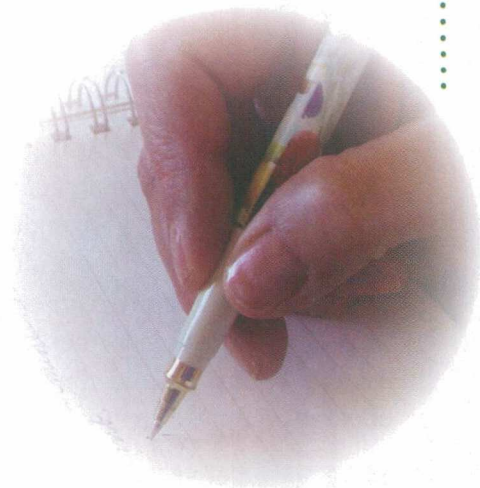
Tristeza segundo Deus.....38

*Pastoral familiar*

Drogas nas famílias .....42

*Meu lar*

Viver a vida... .....44



**Seções**

Editorial ..... 1

Espaço do leitor ..... 4

Comemorações do mês .....22

Liturgia da Palavra .....23

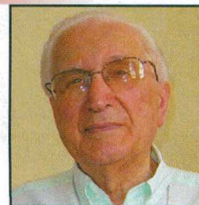
Personalidade Bíblica .....30

Espaço Jovem .....34

A palavra é ..... 40

Seção infantil ..... 46

Sabor & Arte na mesa ..... 48



Pe. Roque  
Vicente Beraldi, cmf  
é missionário  
claretiano.

# Nossa Senhora dos MARES

Sobre o título Nossa Senhora dos Mares, nascido no Brasil, no Estado da Bahia, não foram encontrados documentos que falem sobre essa devoção. Na tradição oral, porém, sabe-se que a imagem foi encontrada na praia baiana e levada para a capela de São Gonçalo, onde é venerada, embora sem dia específico. Ela representa Maria segurando o menino Jesus com o braço esquerdo e apoiando seus pés na mão direita. Tem aproximadamente um metro de altura, entalhada em madeira e adornada com uma coroa de prata.

Corre também entre o povo que o rio Vermelho, que banha a capital do Estado de Goiás e se une ao rio Grande, formando o Araguaia – tendo aproximadamente uns 800 km de extensão –, era muito tumultuoso, o

que resultava em muitos naufrágios. Desde que essa imagem foi entronizada na capela de São Gonçalo, nunca mais se deram aquelas tragédias.

Para que, com mais certeza, obtenhamos a proteção dessa santa mãe, precisamos nos conscientizar das indispensáveis exigências que são as orações, as práticas piedosas como a boa leitura, a participação na santa missa e a recepção frequente da sagrada Eucaristia, com a purificação da alma pelo sacramento da penitência. É necessário acompanhar nossas preces. É preciso haver em cada um de nós a implícita promessa de cumprir fielmente em toda nossa vida os preceitos divinos, com o desejo de louvar a Deus em primeiro lugar. Ele é amor e por amor criou todas as coisas, e é por Ele que recebemos todos os auxílios de que necessitamos se pedirmos humildemente, sempre também de acordo com sua santíssima vontade.

Devemos ainda renovar a promessa firme e séria de evitar qualquer pecado, porque “o temor do Senhor é o princípio da Sabedoria” (Provérbios 9,10). Os conselheiros afirmam: “fugir do pecado é verdadeira inteligência”. Em nossos pedidos é indispensável colocar fé, esperança, muito amor e fidelidade no cumprimento de nossos deveres relacionados com nossa religião, vocação e compromissos sociais.

Com a prática de todos os deveres para com Deus, com o próximo e conosco mesmos, humildemente podemos suplicar a proteção de Maria, a padroeira dos navegantes, e teremos a certeza da celeste proteção de Maria, Nossa Senhora dos Mares.

## ORAÇÃO

Deus eterno e todo poderoso,  
que sois a consolação dos aflitos  
e a esperança dos que  
sofrem, ouvi esta minha oração,  
por intercessão e méritos de Maria,  
sob o título de Senhora dos Mares,  
para que em breve eu experimente  
com alegria o socorro de  
Vossa Divina Misericórdia,  
por Cristo Senhor nosso.  
Amém.

Igreja Nossa Senhora dos Mares, Salvador, BA.



## Espaço do leitor



**N**ão sei como expressar tanta alegria que senti quando recebi a revista do mês de maio. Todas as revistas tocam o meu coração, mas a de maio me emocionou ainda mais por ser o mês de Maria. Sou mensageira de Maria, as fotos de Nossa Senhora da revista são lindas; posso dizer que sou muito fiel à missão.

A capa o projeto gráfico estão maravilhosos, o conteúdo mais ainda. A oração trinitária de Valdeci Toledo uma maravilha. A explicação da ladainha “Orar com Maria” do Pe. Joãozinho é muito bonita. Pe. Luís Erlin, a mensagem “Pensei que ainda tivéssemos tempo” é linda demais. Nós temos o mau costume de dizer que não temos tempo.

Amo Nossa Senhora. Por isso, todas as mensagens me emocionam. Toda a revista me emociona. E a utilizo para a caminhada da comunidade. Aproveito este abençoado momento e gostaria de homenagear as mensageiras de Maria e em especial o nosso Pe. Antônio Lemos, da Congregação Sagrados Corações, que nos ajudou muito em nossa caminhada, mas foi transferido para Patrocínio, Minas Gerais.

Obrigada, Pe. Luís e equipe, parabéns pelos 112 anos desta obra maravilhosa. Fazemos parte da Comunidade Nossa Senhora Aparecida – Xingu (foto acima).

**Irene Gonçalves Borges,**  
São José dos Pinhais, PR

**Q**ue a Luz do Ressuscitado esteja contigo!

Primeiramente gostaria de parabenizar a Revista Ave Maria pelos bons artigos que tem publicado e pelo novo projeto gráfico.

Sou Pe. Ocimar e assessor diocesano para a Liturgia na Diocese de Limeira. Fiz minha pós-graduação em Liturgia na cidade de São Paulo na Faculdade de Nossa Senhora da Assunção.

Damos, todos os anos, um curso de Liturgia para leigos nas nossas cinco regiões episcopais. O último teve como tema: “Ato Penitencial: uma experiência mistagógica na celebração eucarística”. Também ministro aulas de Liturgia na Escola Diocesana para Leigos, na cidade de Limeira.

O motivo do meu contato é poder ajudar, fazendo algumas observações sobre alguns artigos desta conceituada revista.

A primeira observação trata-se do artigo de Valdeci Toledo que tem como título A Oração Cristã é Trinitária, quando diz na página 6: “No momento em que pedimos perdão por nossos pecados, nos envolvemos no amor trinitário e dizemos: ‘Senhor (Deus Pai), tende piedade de nós; Cristo, tende piedade de nós; Senhor (Espírito Santo), tende piedade de nós’”. Na realidade, a expressão “Senhor, tende piedade de nós” é uma aclamação dirigida a Cristo, Senhor por excelência, que venceu o pecado do mundo e por sua ressurreição adquiriu o nome de “Senhor” – “Kyrios”. Com esta

aclamação, a comunidade acolhe a presença do ressuscitado. A assembleia reconhece que, apesar da sua fragilidade, o Senhor aí está para sanar e perdoar.

A segunda observação é sobre o artigo do Pe. Maciel M. Claro intitulado Doxologia, quando afirma na página 40: “Mediante o Glória, a Igreja eleva seu louvor à Santíssima Trindade”. A Instrução Geral sobre o Missal Romano (IGMR), nº 257, diz que “o Glória é um hino antiquíssimo e venerável, pelo qual a Igreja, congregada no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro”. E o Documento 43, da CNBB, 257 diz que o Glória não constitui uma aclamação trinitária. E ainda a mesma CNBB, no Documento 2, nº 2.2.4, diz que esta é uma “doxologia maior” em contraposição com a “doxologia menor”, que é o “Glória ao Pai”...

Faço estas observações porque já tratamos desses assuntos com muitos leigos de nossa Diocese através dos Cursos de Liturgia e também nas aulas de Liturgia na escola de leigos. Como esta revista é lida por muitas pessoas, tenho medo de que elas fiquem confusas, pois nós dizemos uma coisa e a revista escreveu outra.

Desculpe estas observações, mas foram feitas com a intenção de ajudar os leitores nos assuntos relacionados à Liturgia da Igreja, que é a “fonte e cume de toda a vida cristã” (cf.: Sacrossantum Concilium, 10).

**Pe. Ocimar Francisco Francatto,**  
Limeira, SP

### Nota da redação

(quanto à primeira observação)

Prezado Pe. Ocimar Francisco Francatto, agradecemos pela observação feita na questão acima. Concordamos com o senhor que hoje na

liturgia romana a maior parte dos autores interpretam essa invocação dirigida a Cristo. Não apenas hoje, mas lá na sua origem o “Kyrie eleison” foi dirigido a Cristo. Porém, sabemos que no fim do século VI se adicionou (talvez São Gregório Magno) o “Christe eleison”. Isso favoreceu a interpretação trinitária que encontramos no século IX. De qualquer forma, ainda nos é um tanto obscuro poder afirmar que cada Pessoa da Santíssima Trindade opere independentemente das outras. sendo assim, ao pedir ao Senhor “tende piedade de nós”, consideramos que estamos pedindo a Deus uno e trino que nos perdoe dos nossos pecados. Aqui se dá o sentido da afirmação inicial do artigo A oração cristã é trinitária.

A segunda observação é pertinente, e a redação agradece sua intervenção oportuna.



Em outubro de 2009, na cidade de Cambé, PR, Lavínia Guizilini e Bento Negri celebraram suas bodas de ouro de vida matrimonial. Participaram da comemoração seus filhos, Luís Carlos, Mário e Maria, noras e genros e netos. Os parentes e amigos também estiveram presentes rezando e agradecendo a Deus o exemplo cristão desse casal.

## JUBILEU DE OURO SACERDOTAL



O Cardeal D. Euzébio Oscar Scheid, scj, comemora o Jubileu de Ouro Sacerdotal, no dia 3 de julho. Na catedral São Dimas - São José dos Campos, SP, na mesma data, às 10h, celebrará a Santa Missa Jubilar. É arcebispo emérito do Rio de Janeiro, RJ, desde 27 de fevereiro de 2009.



11 3453-7835

[www.bancosparaigreja.com.br](http://www.bancosparaigreja.com.br)  
[bancosparaigreja@gmail.com](mailto:bancosparaigreja@gmail.com)

**JHS**  
SEMIJOIAS CATÓLICAS

[www.jhssemihoiascatolicas.com.br](http://www.jhssemihoiascatolicas.com.br)  
Televentas 11 2631.4605

# DEPENDÊNCIA DE DROGAS

*Entrevista com Juliano  
Gonçalves de Carvalho,  
do Grupo Amor Exigente.*

**P**or volta do anos 70, surgia nos Estados Unidos, o Grupo Amor Exigente, fundado por um casal, David e Phyllis York, cujo objetivo foi definir princípios e novas atitudes visando a recuperação de suas duas filhas profundamente afetadas pela dependência química.

O “Amor Exigente” é estruturado em 12 Princípios, os quais visam à mudança de comportamento dos próprios familiares, levando-os primeiramente à própria recuperação, para depois poderem lidar com a problemática da dependência química de seu ente querido, apoiando-o em sua busca pela recuperação.

Chegou ao Brasil há cerca de 25 anos pelas “mãos” do padre Haroldo J. Rahm, SJ. Hoje o Grupo está implantado em todo o Brasil, funcionando nas principais cidades, apoiando as famílias que enfrentam o problema da dependência química de seus entes queridos.

Juliano Gonçalves frequenta o Grupo São Luís, em São Paulo, fundado há 23 anos por Beatriz Ferreira, que contou e continua contando com o apoio “missionário” e sempre decisivo do próprio padre Haroldo.

A seguir, a entrevista concedida por Juliano à revista Ave Maria:



## **A ideia da liberação de uso de drogas é o caminho para diminuir o tráfico e consequentemente o seu consumo?**

Esta é uma questão muito complexa e há vários pontos de vista. O meu evidentemente é fundado na minha própria experiência de pai de um dependente químico, já sem uso de drogas há 12 anos, e também com base no que já li sobre a experiência de alguns países europeus que seguiram esse caminho, cujo consumo não diminuiu.

Creio que a liberação poderá até minimizar os problemas do tráfico, mas não os do consumo. A ideia de que contribuiria para diminuir o consumo, do meu ponto de vista, seria um verdadeiro “tiro pela culatra”.

Na verdade, a meu ver, há dois caminhos básicos que podem nutrir nossas esperanças para diminuir o consumo de drogas. O primeiro, refere-se a um trabalho sério e contínuo visando à prevenção, para que aqueles que ainda não usam, não venham a usar. O segundo, trata-se também de trabalho sério e contínuo, para recuperar aqueles que já foram dominados pela dependência dessas substâncias.

A prevenção, evidentemente, deve começar pela própria família, que precisa conversar abertamente sobre esse problema com seus filhos, passar-lhes valores espirituais e de família, desde a pequena idade. Não através de verdadeiros “sermões”, que não serão ouvidos, mas por meio de uma boa conversa nos momentos apropriados e, sobretudo, pelo exemplo de vida em todas as suas ações. Não adianta dizer para nossos filhos não usarem alguma substância, se nós mesmos fumarmos, bebermos e/ou formos “viciados” em drogas lícitas que compramos legalmente nas farmácias.

O Estado e a sociedade como um todo devem também contribuir com efetivas ações visando a prevenção. E melhor do que colocar propaganda contra o uso de drogas, como às vezes o fazem. O certo e mais efetivo mesmo seria proibir de uma vez por todas propagandas que incentivam

o uso de tais substâncias, principalmente o álcool. A ideia que passam é de que para sermos bonitos, bem-sucedidos, vencedores, poderosos, temos que usar alguma coisa...

**Para diminuir o consumo de drogas, o primeiro passo seria, um trabalho sério visando a prevenção para que não venham a usar.**

Neste exato momento, podemos comprovar esse tipo de ação, totalmente danosa para todos, principalmente para os mais jovens, que é a propaganda de cerveja, utilizando a boa imagem de nossos jogadores e de nossa seleção...

## **Como a família e o Estado podem ajudar o dependente?**

A família tem a obrigação de buscar ajuda em grupos de apoio como o Amor Exigente e também junto a profissionais para, em primeiro lugar, recuperar a si mesma, de forma a aumentar a própria autoestima, voltar a ter esperanças, a acreditar que merece uma vida melhor e, sobretudo, a acreditar em um Poder Superior. Um vez refeita, a família poderá dedicar-se ao trabalho de apoiar o seu dependente químico na busca e manutenção de sua recuperação.

A principal missão do Grupo Amor Exigente é exatamente essa. Ou seja, “refundar” a família, restabelecer papéis e regras para pais e filhos, recuperar a espiritualidade e a autoestima e consequentemente as esperanças.

No que se refere ao Estado e à sociedade, o primeiro passo é reconhecer que a dependência química é uma doença e que, portanto, não deve e não pode ser tratada com preconceito. É uma doença grave, que afeta seriamente o próprio dependente, física, emocional, mental, social e espiritualmente; pode destruir a família e tem potencial para



gerar sérias consequências para toda a sociedade.

Assim, uma vez aceita como doença, e sem preconceitos, a exemplo do que aconteceu com a AIDS, o Estado poderá passar a tratar do assunto como deve ser e passar a investir no que for necessário, como, por exemplo, na formação de profissionais; na infraestrutura hospitalar, disponibilizando a quantidade de leitos necessários; em comunidades terapêuticas, em entidades de profissionalização, etc. Todos esses recursos são fundamentais para apoiar na recuperação dos dependentes químicos.

### Qual a diferença entre os que defendem a liberação do uso de drogas aparentemente gratuita e a opinião vivencial de famílias que têm filhos dependentes?

Na minha opinião, aliás, já expressa é a de que o uso de drogas

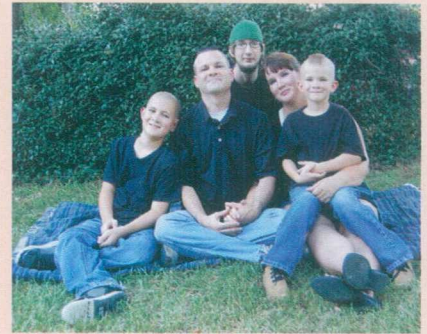
deve ser proibido. E digo, de todas. A sua liberação e/ou entrega gratuita, com certeza, só vai aumentar o uso de quem já é dependente e facilitar a iniciação daqueles que ainda não o são, mas têm a predisposição para desenvolver a doença da dependência química.

### Qual o caminho a ser tomado para o combate ao consumo de drogas?

A meu ver, não será pela força, mas pelas ações de prevenção, a fim de que aqueles que ainda não usam não venham a usar e de recuperação dos já dependentes.

### A ação de esclarecimento (campanhas) contra o consumo de drogas, para ser eficiente, deve ser dirigida mais aos pais ou aos jovens?

Creio que as campanhas devem ser para ambos os públicos, porém com conteúdos diferentes. A mesma cam-



panha para pais e adultos não atingirá de forma alguma os jovens. Evidentemente, essas campanhas seriam apenas um reforço, pois o que realmente fará a diferença seria trabalharmos no sentido de recuperar a “célula mãe”, que é a família. Será nesta que se terá que recuperar uma série de valores e comportamentos, visando seu reforço. Por exemplo, menos televisão, menos internet e mais boa conversa entre todos os seus membros; não aconselhar uma coisa e fazer outra; não utilizar de substâncias químicas, sejam legais ou ilegais; passar para os filhos valores éticos, morais e principalmente espirituais.

## Depoimento dos familiares de um dependente químico

Temos um filho em recuperação da dependência química há 1 ano e nove meses. O deserto foi longo, mas está valendo a pena! O nosso filho tem 22 anos e, provavelmente, começou a usar drogas aos 15 anos. Começou usando álcool, depois maconha, drogas químicas que lhe davam prazeres rápidos, até chegar a cocaína, sua droga preferida.

A família toda interpretava como safadeza e mau-caráter as atitudes típicas de um dependente. Mas, graças ao Amor Exigente, um grupo de trabalho para familiares de dependentes químicos, aprendemos que o que nosso filho tem é uma doença progressiva, que não tem cura e que leva à morte. Que havíamos nos tornado codependentes e que, somente mudando nossas atitudes e comportamentos, conseguiríamos restabelecer a ordem familiar e viabilizar o tratamento e a recuperação de nosso filho.

Foi preciso coragem... E o internamos, involuntariamente, numa clínica para que fizesse o tratamento: a desintoxicação e o aprendizado dos “12 passos” que o ajudarão a manter-se sóbrio e em recuperação, cotidianamente. Foram quase 10 meses de internação e, em casa, há 11 meses, nosso filho está firme em seu propósito de manter a VIDA, de não mais procurar a morte. Hoje ele trabalha, vai iniciar a faculdade e sua maneira de se relacionar também mudou! “SÓ POR HOJE”.

O deserto foi longo... mas, mudando nossos comportamentos por nosso filho, a família toda mudou... e para melhor!

### Uma palavra final...

A partir da experiência desafiante, mas bem-sucedida que tive sobre esse assunto, em minha própria família e em várias outras que conheci e continuo acompanhando através de meu trabalho como voluntário no Grupo Amor Exigente, posso dizer que há esperança. Creio não haver nenhum caso em que não haja uma boa solução. Para tanto, temos que trabalhar séria e cabalmente em todos os aspectos envolvidos; praticar e “viver” os 12 Princípios do Amor Exigente, visando à mudança de nosso próprio comportamento; assumir novas atitudes e ações coerentes e racionais; recuperar nossa autoestima e, sobretudo, nossa espiritualidade.

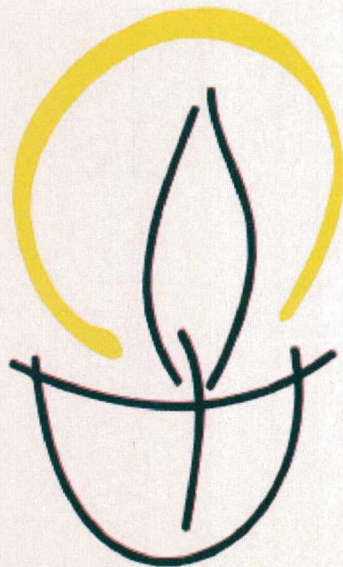
Sim, há esperança e é possível fazer desse limão azedo, uma deliciosa limonada. É o que fiz e venho fazendo!



Regina Célia e Evandro Madella são ministros da Palavra, palestrantes, conselheiros familiares e agentes de pastoral.

# PASTORAL DA SOBRIEDADE

A DROGA É UM MAL  
E AO MAL NÃO SE DÁ TRÉGUA  
(Papa João Paulo II)



Na 36ª Assembleia Geral da CNBB, realizada em Itaici, SP, em abril de 1998, Dom Irineu Danelon propôs uma ação articulada na Igreja, onde foi implantada a Pastoral da Sobriedade, anteriormente chamada de Pastoral da Prevenção e Recuperação em Dependência Química.

A Pastoral da Sobriedade é a ação da Igreja na prevenção e na recuperação da dependência química e tem por objetivo atuar em cinco dimensões: a Prevenção, a Recuperação, a Reinserção Familiar e Social e a Atuação Política.

Num trabalho conjunto que envolve o dependente, a família, a Igreja e a sociedade, a Pastoral da Sobriedade busca implementar ações de serviço que promovam a vida, em comunhão com os irmãos, acolhendo a todos. Através do diálogo, anuncia a ação de Deus, que abre literalmente as portas da prisão (At 5,19). Devolve a liberdade; abre os olhos, conduz das trevas para a luz; abre o coração, transformando-o de pedra em carne. Acolhe o Amor, faz descobrir o Cristo, Jesus-Libertador, e mostra o caminho para a vida.

## A missão do agente

A missão do agente da Pastoral da Sobriedade é expressar o Amor gratuito do Pai, que desperta em nós a solidariedade com a humanidade, em especial os excluídos. São pessoas que desejam trabalhar e se dedicar à recuperação de dependentes e suas

famílias. Para adquirir formação e ser um agente da pastoral, são oferecidos cursos com certificado, material para realização de reuniões e técnicas de acolhida. O Manual dos Doze Passos é fundamental para a vivência das reuniões e compromisso com a recuperação. São temas ti-

rados da Bíblia e que fundamentam os participantes nas reuniões.

Não existe ainda a Pastoral da Sobriedade em todas as paróquias, pois há muito preconceito com essa doença. O trabalho é muito difícil, requer dedicação e amor ao próximo e fazer dos excluídos os nossos preferidos. Viver em sobriedade depende somente do dependente.

A dependência química é uma doença incurável, progressiva e fatal, mas a Pastoral da Sobriedade e outros grupos de autoajuda, como os AA (Alcoólicos Anônimos) e os NA (Narcóticos Anônimos), oferecem um caminho de recuperação e uma vida de espiritualidade, só possível com as mãos dadas a CRISTO LIBERTADOR.

## OS DOZE PASSOS:

- 1º **ADMITIR** – Romanos 7,15-20
- 2º **CONFIAR** – Marcos 10,46-52
- 3º **ENTREGAR** – 1Pedro 5,7-11
- 4º **ARREPENDER-SE** – Lucas 15,11ss.
- 5º **CONFESSAR** – Hebreus 8,12
- 6º **RENASCER** – João 3,1-15
- 7º **REPARAR** – Lucas 19,1-10
- 8º **PROFESSAR A FÉ** – Romanos 10,9-10
- 9º **ORAR E VIGIAR** – Mateus 26,40-41
- 10º **SERVIR** – Lucas 1,36,41
- 11º **CELEBRAR** – esse passo é vivenciado com a celebração da palavra ou uma missa: o objetivo é celebrar a Eucaristia em comunidade com os irmãos.
- 12º **FESTEJAR** – João 2,2.13.23; 4,45; 5,1; 7,11.37; 10,22; 12,2





**Pe. Luís Erlin, cmf**  
é Missionário Filho do  
Imaculado Coração  
de Maria. É formado  
em Filosofia, Teologia  
e Jornalismo.

# CRACK – *arma letal*

**N**os primeiros dias de maio fomos, um amigo e eu, participar da Virada Cultural na cidade de São Paulo (são 24 horas de atrações artísticas por toda a cidade). Assisti ao primeiro show próximo à antiga estação Júlio Prestes. Por volta das 7 e meia da noite, terminado o espetáculo, buscávamos um caminho alternativo para chegarmos à Avenida São João. Entramos na rua Santa Ifigênia e, após caminhar alguns metros, fomos surpreendidos por uma cena que não sai da minha cabeça: a rua estava repleta de usuários de *crack* – centenas de homens, mulheres, jovens e crianças – consumindo a droga.





**Fomos surpreendidos por uma cena chocante: centenas de homens, mulheres e crianças consumindo crack.**

A imagem era desoladora. Encontrar naquela multidão atitudes humanas foi difícil: havia rostos desfigurados, pessoas completamente alteradas, sentadas, deitadas no chão, semimortas, de olhar sem brilho.

No caminho, ficamos apreensivos, com medo. Éramos abordados ora por traficantes, ora por usuários que se prostituíam para alimentar o vício.

A cena fez com que nos lembrássemos do livro de José Saramago *Ensaio sobre a cegueira*, que ganhou uma interpretação cinematográfica dirigida por Fernando Meireles. O autor explora a completa degradação do ser humano diante de situações extremas.

Na busca para entender mais sobre a droga, descobri numa pesqui-

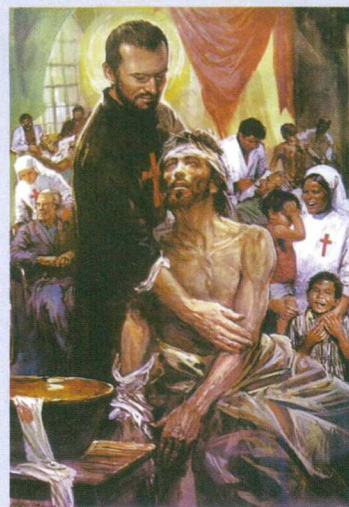
sa que o usuário se torna viciado com apenas duas tragadas. A droga demora dez segundos para fazer efeito, porém a sensação alucinógena dura poucos segundos, fazendo que o usuário busque o mais rapidamente possível outra tragada. É uma das drogas mais baratas e também a mais letal. De cada cinco pessoas que buscam tratamento, apenas uma consegue curar-se depois de um tratamento de mais de um ano.

Lembro-me com dor no coração da mãe de um jovem viciado de Recife que acorrentou seu filho em casa, para que a vida dele fosse poupada. O jovem conseguiu o tratamento do Estado; porém, fugiu um mês depois e acabou sendo morto dentro de sua casa por traficantes.

O número de usuários está aumentando cada vez mais. Nenhuma família está livre desse perigo. É necessário pressionarmos os governos municipais, estaduais e o federal para que medidas preventivas e de tratamento sejam prioridade. Nós também como Igreja precisamos nos perguntar qual comprometimento poderíamos ter na defesa da vida contra as drogas.

## **PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS**

– a Serviço da Vida –



“Estive enfermo e me visitaste”  
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**

### **CONTATOS**

**Pe. Raimundo Santos dos Santos**  
Rua Monte Rei, 300  
60832-280 Fortaleza – CE  
Fone: (85) 3476 8359  
[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

**Pe. Manoel Roberto Gonçalves de Pinho**  
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”  
70790-140 Brasília – DF  
Fone: (61) 3226-0300  
[vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br](mailto:vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br)

**Pe. Renato Prado de Faria**  
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02  
29304-340 Cachoeiro de Itapemirim – ES  
Fone: (28) 3511 6356  
[vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br](mailto:vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br)

**Pe. Zaqueu Geraldo Pinto**  
Estrada Velha da Tijuca, 45  
20531-080 Rio de Janeiro – RJ  
Fone: (21) 2238 3509  
[vocacionaltijuca@camilianos.org.br](mailto:vocacionaltijuca@camilianos.org.br)

**Pe. Tadeu dos Reis Ávila**  
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373  
37958-000 Monte Santo de Minas – MG  
Fone: (35) 3591 1614  
[vocacionalmontesanto@camilianos.org.br](mailto:vocacionalmontesanto@camilianos.org.br)

**Pe. Fábio Eduardo Pinto**  
Av. Camilo de Lellis, 868  
83323-000 Pinhais – PR  
Fone: (41) 3667 5069  
[vocacionalpinhais@camilianos.org.br](mailto:vocacionalpinhais@camilianos.org.br)

**Serviço de Animação Vocacional**  
Rua Barão do Bananal, 1125 – Pompéia  
05024-000 São Paulo – SP  
Tel. (11) 3872-7063



[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br) [vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)



Valdeci Toledo  
é mestre em Teologia  
e editor assistente da  
editora Ave-Maria.

# Celebrar Nossa Senhora no sábado



São poucas as menções de Maria na Sagrada Escritura, mas o suficiente para verificarmos o quanto Maria contribuiu para que a vontade de Deus fosse realizada. Falar de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, sem falar de Maria é praticamente impossível, ainda que seja de modo indireto. São Paulo, escrevendo aos gálatas, menciona que, *quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher* (Gl 4,4). Para falar da humanidade de Jesus é imprescindível falar daquela que o gerou como verdadeiro Homem. Os Pais da Igreja, no anúncio e defesa da fé, reafirmaram constantemente a Encarnação, logicamente ocorrida no ventre de Maria: *e o Verbo se fez carne e habitou entre nós* (Jo 1,14). Na história da salvação Maria é compreendida como colaboradora ativa na obra salvífica do Filho. Santo Irineu, em seu tratado *Contra as heresias*, afirma que a mãe de Jesus “converteu-se por sua obediência em

causa da salvação para si e para todo o gênero humano”.

Não por acaso, a veneração a Maria está presente já no séc. II. Uma das mais antigas antífonas de Nossa Senhora (*Sub tuum presidium* = À vossa proteção recorreremos... Ver quadro) é datada do séc. III. Sua veneração recebe impulso decisivo no Concílio de Éfeso (431), quando esse concílio proclamou a maternidade de Maria (*Theotokos* = Mãe de Deus). No âmbito religioso e monástico a figura de Maria tem um grande destaque, pois é nela que se encontra a sabedoria que leva a Cristo. O culto litúrgico a Maria nasce intimamente ligado ao aparecimento das festas em celebração ao nascimento do Salvador.

A corrente fervorosa de devoção popular na Idade Média exigiu seu lugar na liturgia. Foi Alcuíno (735 – 804) quem introduziu em seu suplemento ao sacramentário gregoriano a Missa de Santa Maria aos sábados. Dedicou o último dia da semana a Nossa Senhora. Hoje essa prática está também relacionada à consagração do primeiro sábado de cada mês ao Imaculado Coração de Maria. Nos séculos seguintes a devoção a Maria tem tido o sábado como dia de destaque para o exercício da devoção e piedade dos fiéis. Muitas dessas devoções foram incentivadas e acompanhadas de indulgências pelos papas.

Em 1889, a devoção dos quinze sábados em honra a Nossa Senhora do Rosário, fazendo referência a cada um dos quinze mistérios do Rosário, fez com que o Papa Leão XIII concedesse a todos os fiéis uma indulgência plenária num destes quinze sábados. Em

1912, a devoção dos doze primeiros sábados de cada mês foi aprovado por Pio X: “Todos os fiéis que, no primeiro sábado ou no primeiro domingo de doze meses seguidos, dedicarem tempo à oração vocal ou mental em honra da Imaculada Conceição da Santíssima Virgem ganham, em cada um desses dias, uma indulgência plenária. As condições são: confissão, comunhão e oração pelas intenções do Papa”. O objetivo era promover a devoção dos fiéis para com a Imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, e para fazer reparação pelos ultrajes ao seu Santíssimo Nome e aos seus privilégios. Em 1920, o Papa Bento XV concedeu novas indulgências a essa mesma devoção, quando realizada no primeiro sábado de oito meses seguidos. A prática dos primeiros sábados assume seu cunho definitivo com as revelações da Virgem feitas em 1925 à irmã Lúcia em Pontevedra (Espanha), que fixam em “cinco primeiros sábados” a prática da devoção reparadora.

*Sub tuum praesidium  
confugimus, sancta Dei Genetrix;  
nostras deprecationes ne  
despicias in necessitatibus  
nostris, sed a periculis cunctis  
libera nos semper, Virgo gloriosa  
et benedicta. Amen.*

À vossa proteção recorreremos,  
Santa Mãe de Deus; não  
desprezeis as nossa suplicas em  
nossas necessidade; mas livrai-  
nos sempre de todos os perigos,  
ó Virgem gloriosa e bendita.  
Amém.



## Filhos do Imaculado Coração de Maria.

### Seminário

Santo Antônio Maria Claret  
Rua Bueno Brandão, 495  
Cx.P 115 - CEP: 37550-000  
Pouso Alegre/MG  
Fone: (35) 3421-1108

### Centro Missionário Claretiano

Rua Tenente Serpa, 82  
Novo Progresso  
CEP: 32115-180 - Contagem/MG  
Fone: (31) 3393-6433

### Missionários Claretianos

Rua Manoel Moura, 46  
Trapiche da Barra  
CEP: 57011-100 - Maceió/AL  
Fone: (82) 3326-8122

### Secretariado Vocacional Claretiano

Cx. Postal, 94 – CEP 14300-000  
Batatais/SP  
Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738  
e-mail: pvclar@yahoo.com.br

[www.claretianos.com.br/vocacional](http://www.claretianos.com.br/vocacional)



Ângela Cabrera, op  
é teóloga, especialista  
no livro dos Salmos.  
É da República  
Dominicana e estuda  
no Brasil.

# Do ventre do peixe: no fundo do MAR

Salmo de Jonas (2,3-11)

A história de Jonas é conhecida por sua teimosia profética — é enviado a Nínive (1,2) e embarca para Társis (1,3) — e pelas exóticas imagens do texto de expressão novelística. Esse profeta, nacionalista como muitos do seu povo, precisou de um Deus jovial que o instruisse pedagogicamente. Eis que Jonas, escapando da tarefa, viajava de barco com estrangeiros para onde pensou ser o fim do mundo (1,3). E, após um vento impetuoso ameaçando os tripulantes (1,4), descobriram o responsável pela tempestade. Era Jonas, o homem que fugia de seu Deus! (1,10). Os marinheiros tomaram a triste decisão de lançá-lo ao mar (1,15). Mas o Senhor mandou um animal marinho engolir o profeta. Nesse contexto, nasce uma oração na barriga de um peixe missionário.

Você já imaginou Jonas orando dentro do peixe, no fundo do mar? (2,3). E pensou na dor daquele animal aguentando um profeta três dias e três noites?





A oração de Jonas nasce da aflição. Lembra a angústia dos salmistas tentando escapar do espírito (Sl 138) e a decepção dos profetas dispostos a brigar com Deus (Jr 20,7). Se antes era teimoso (1,1-6), agora Jonas, no seu salmo, se torna consciente do seu ser: tinha descido ao abismo dos mares (2,3), no meio das águas e das ondas (2,4). Lá no fundo sentiu-se só e rejeitado (2,5), as algas lhe envolviam a cabeça (2,6), estava no nível das raízes das montanhas (2,7). Nesse desfalecimento, pensou em Deus e ele acolheu sua súplica (2,3; Sl 16,7).

O ventre do peixe (2,1) pode ser interpretado como o espaço da transfiguração de Jonas, protegido por Deus e sua autoridade amorosa. Lá, o profeta ficou o tempo preciso para morrer e renascer, para surgir renovado. Após sua docilidade, Deus

O ventre do peixe (2,1) pode ser interpretado como o espaço da transfiguração de Jonas, protegido por Deus e sua autoridade amorosa.

escutou-o, e o peixe vomitou-o na praia (2,11). Há um novo tempo e uma nova oportunidade.

Jonas, então, profetizou em Nínive (3,1-10). No entanto, ainda tinha complexo de filho único. Nunca tinha pensado que Deus também teria compaixão dos ninivitas, um povo estrangeiro, marcado por sua história de crueldade, mas disposto a mudar. Jonas esperava castigo para eles e aguardava em bai-

xo de um arbusto (4,5). Deus insistia em abrir a mente fechada do profeta, deu-lhe e tirou-lhe a sombra que o cobria. A morte da planta sensibilizou o espírito ecológico de Jonas, que ficou chateado. Uma pergunta teológica conclui o texto e inaugura a reflexão: *Tiveste compaixão de um arbusto... e não hei de ter compaixão da grande cidade de Ninive...?* (4,11)

Quero comparar Jonas com nossa Igreja. Precisamos de um peixe chamado pentecostes para nele morrer e nascer juntos, submersos no Evangelho, nas águas da libertação e da abertura. A misericórdia de Deus há de ser maior que nossos medos. Urge descer ao nosso fundo com misérias e também com riquezas a serem resgatadas. Pela fé que nos ampara, devemos lutar amando profundamente.

## IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de SER para Deus e de VIVER para o outro

Fundamentos de nossa vida:  
Oração Estudo Vida Comunitária  
Apostolado/Missão

Jovem,  
você também é chamada!

Embarque em nossa  
proposta de fazer  
o Bem em todo o  
tempo e lugar.

Contatos:

Madre Provincial  
0(xx) 62-3284-9271  
Promotora Vocacional  
0(xx) 62-3357-1341  
8174-9836

Visite o nosso site: [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)



**Adelino Dias Coelho**  
é jornalista e editor da  
revista Ave Maria

# CONVERSAR faz bem!



**F**requentemente ouvimos amigos nossos nos contarem a surpresa que experimentaram ao conversar com pessoas sobre as quais, interiormente, tinham feito antes juízo de menor valia. Contam, empolgados, com brilho nos olhos, que foram verdadeiras revelações.

Faça o prezado leitor o teste. Comece a falar com um desconhecido(a) a seu lado. Pode ser sobre o tempo, sobre o aperto das poltronas dos ônibus, sobre a necessidade de abrir uma fresta da janela – mesmo em dia de chuva –, sobre a “arrancada” ou a freada que o motorista deu, etc. Verá como concordará, ou não, emitirá opiniões, se abrirá aos poucos.

Exceto algumas exceções em que o interlocutor não está a fim de “bater um papo”, na maioria dos casos, há conversas inimagináveis que, quase sempre, terminam com uma amizade ali nascida e que se manterá em outras viagens – às vezes por muito mais tempo. Aprendem-se receitas, trocam-se experiências e patenteiam-se caminhos nunca antes imaginados.

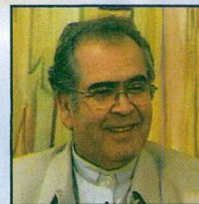
Por que isso acontece? Porque a comunicação nos humaniza, nos aproxima. Quando você fala com o outro, aceita se nivelar com ele, descobrir riquezas ocultas, crescer como pessoa.

Jesus foi o grande comunicador. Enviado pelo Pai, baixou, humilhou-se, tornando-se um de nós, humanizando-se. Como gostava de se entreter com as pessoas e dignificá-las com sua atenção. Brincava com as crianças, entendia os jovens, perdoava os pecadores, dirigia-se aos doentes e sempre enlevava seus ouvintes. Suas falas começavam por assuntos bem simples, do cotidiano: *lírios do campo, pássaros, trigo, cizânia, semeadura, colheita, casas, ovelhas, água, mar, pesca, peixes, redes, vinhas, silos, ventos, chuva, dinheiro, impostos, pais e filhos, patrões e empregados, etc.*

Tudo era pretexto para Jesus conversar. Dirigia-se a todos, simples e letrados, usando sempre comparações, parábolas, histórias. Elogiava aquele que dialogava com ele e se surpreendia quando a pessoa mostrava já ter conhecimento do Reino de Deus. Rendia-se ao argumento do outro, deixava o outro falar e acompanhava com atenção seu raciocínio. Ele – a Verdade em pessoa(!).

*Deus Pai sempre quis seu Filho com aparência e realidade autenticamente humana. Por isso a graça consiste em ser humano. Em viver o humanismo. (Em seu evangelho) João enche de beleza e sentido o “humano”. Para nada serve uma espiritualidade que desumanize. Afasta-nos do Filho do homem, de Jesus. O Ressuscitado não renunciou à encarnação. Continua sendo ‘figura humana’ (Palavra da Aliança. José Maria Paredes, Ave Maria, 2010).*

Conversar faz bem às duas partes. Depois de um embaraço inicial compreensível, as ideias vão surgindo de nosso interior, brotam lembranças, pululam fatos e vivências esquecidas. Como é bom abrir-se, comunicar-se, aproximar-se, encarnar-se como fez entre nós o Filho de Deus.



Pe. Zezinho, scj  
é escritor, compositor  
e conferencista.

# Tudo para DEUS

Os grandes santos viveram a mística do “Tudo para Deus”. Por isso, a Europa está cheia de igrejas que levaram até 700 anos para serem construídas, como a de Colônia (Alemanha). Os monumentos de ouro, a arte, tudo era para Deus. Há cidades onde existem oito ou dez igrejas enormes e suntuosas num curto espaço de 5 quilômetros quadrados. Erguiam-se monumentos gigantescos para Deus e gerações inteiras sucediam-se por séculos na sua construção. As cidades estavam voltadas para Deus e para as autoridades deste mundo: reis, duques e poderosos.

Era uma época em que a autoridade pesava, mas a de Deus pesava mais. Criticar aqueles tempos é ousadia, pois não vivemos esse tipo de fé. De cima da montanha é muito fácil criticar o que ficou para trás, principalmente se nascemos lá em cima.

O processo de crer é penoso e demorado: aos indivíduos e aos povos. O mundo atual não reserva o melhor para a fé. Por isso, as igrejas hoje são pequenas, espremidas por gran-

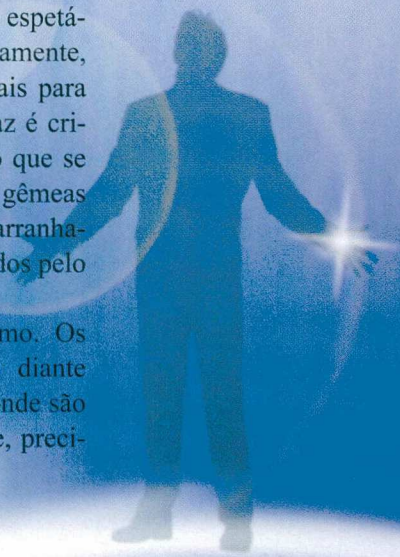
des edifícios, suas torres desapareceram e a majestade agora é a dos templos da indústria, do comércio e do dinheiro. Majestosos são os bancos e os *shopping centers*. O capital, a produção e o trabalho venceram; perderam a fé e a arte.

Quem quiser saber como eram as igrejas no passado tem de ir à Europa ou a alguns países da Ásia. Naquele tempo, não se considerava desperdício erguer suntuosos edifícios para a oração. Hoje, as enormes construções abrigam lojas, salas de espetáculos, jogos ou museus. Raramente, erguem-se obras monumentais para Deus, e quando alguém o faz é criticado com maior dureza do que se criticou quem fez as torres gêmeas de Nova York (EUA) ou os arranha-céus de 150 andares espalhados pelo mundo.

O desperdício é o mesmo. Os pobres continuam pedindo diante das portas. E há lugares de onde são expulsos. Ontem, como hoje, preci-

sava-se, e ainda é preciso, redimensionar a vida.

A fé não pode sufocar a caridade, mas, em nome desta, não se pode cercear a fé. Que ambas cresçam juntas. No entanto, que se dê para Deus o melhor de uma cidade, como antigamente! A catedral de Colônia, que levou 700 anos para ser construída, deu trabalho a milhares de pessoas por 700 anos. Não foi uma fé tão vertical quanto parece!





Pe. José Alem, cmf  
é missionário  
claretiano, educador e  
comunicador.



# Conduta ASSERTIVA

*Tuas palavras expressam  
suas intenções. Mas seu  
comportamento fala mais  
que as palavras.*

*Shearson Lehman*



**C**onduta assertiva é a capacidade de reconhecer, viver e preservar nossos direitos pessoais. É a capacidade de expressar de maneira adequada o que pensamos, sentimos e queremos considerando e respeitando os direitos dos demais.

O primeiro passo para ter uma conduta assertiva é reconhecer quais são os direitos pessoais básicos que *todos* temos pelo simples fato de sermos seres humanos.

Pessoas que não têm conduta assertiva dividem a humanidade em

duas categorias: os outros e elas. Pessoas inseguras, acanhadas, atribuem mais direitos aos outros como se elas próprias fossem de uma categoria superior. Pessoas assim são submissas, passivas e consideram que os outros são sempre mais importantes que elas mesmas, que valem mais como seres humanos e, portanto, têm mais direitos. Para esse grupo de pessoas os direitos, desejos e preferências dos outros devem prevalecer sobre os seus. No caso de pessoas que têm estilo agressivo, ocorre o contrário: pensam e consideram-se superiores aos outros, com mais direitos, privilégios e preferências. Para os agressivos existem só os seus direitos e suas opiniões são as únicas, a razão é sempre delas. Para ambos os casos, falta uma conduta assertiva, uma visão mais real, consciente e respeitosa do ser humano.

Ninguém nasce com direitos superiores aos outros, ninguém nasce em categorias diferentes dos demais. Todos os seres humanos podem reconhecer quem são e viver a vida com base nos seus direitos. Aceitar os próprios direitos assertivos não significa converter-se num egoísta que pensa só em si mesmo, tornando-se insensível aos direitos dos outros. Ser uma pessoa assertiva significa reconhecer a dignidade e a igualdade de todos ao invés de se situar acima ou abaixo dos demais. Quem age de maneira assertiva sabe manifestar-se sem menosprezar os outros.

A conduta assertiva expressa a liberdade e a responsabilidade da pessoa que acima de tudo mostra respeito para os outros, mesmo tendo ideias e sentimentos diversos. É inevitável, na convivência humana, que haja crises, conflitos de opiniões, mas, quando expressamos nossos sentimentos e pensamentos de maneira clara e adequada, todo mundo sai beneficiado. No entanto,

a convivência torna-se danosa quando queremos controlar os outros por meio da hostilidade, do medo, da ameaça ou da culpa. Agindo dessa forma, causamos danos terríveis aos outros e a nós mesmos. Nossos relacionamentos são mais satisfatórios quando podemos expressar de maneira livre, respeitosa e verdadeira nossos pensamentos, sentimentos e ações.

Quando não permitimos que os outros expressem o que são, o que

**Pessoas inseguras e acanhadas consideram os outros mais importantes que elas mesmas.**

pensam, o que sentem e, o que vivem provocamos uma violência contra a pessoa e nos impedimos de entender mais sobre quem é o ser humano. Se sacrificamos nossos direitos com frequência, estamos permitindo aos outros aproveitarem-se de nós, favorecendo com isso uma atitude incorreta da parte deles.

Ao atuarmos assertivamente e expressando o que o comportamento do outro causa em nós e no ambiente em que vivemos, damos às pessoas a oportunidade de transformar-se e de aprender a reconhecer que seus supostos direitos não podem prevalecer sobre todos os outros.

O princípio de uma atitude assertiva já foi proposto por Jesus como a base de uma convivência baseada no respeito, na confiança, no amor: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo!* (Mc 12, 31). Nessa afirmação de Jesus está a base do comportamento assertivo, que não permite que façamos aos outros o que não gostaríamos que fosse feito a nós mesmos.

# JOVEM, venha ser um conosco!



**Aceite ser  
um artesão da própria vida,  
pesquisador da verdade,  
responsável por si mesmo  
e pelos outros,  
construtor da felicidade  
e da paz.**

## **Responda ao que Cristo quer de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
Padres Barnabitas**

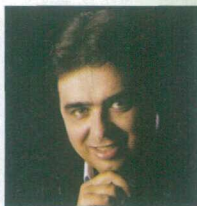


[vocacao@zaccaria.g12.br](mailto:vocacao@zaccaria.g12.br)

Rua do Catete, 113 - Catete

Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039



**Pe. Agnaldo José**  
é sacerdote, jornalista e  
mestrando em Comunicação.

## O bilhete do



# METRÔ

**N**aquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos disse isto, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena” (Jo 15,9-11).

Quem está em comunhão com Jesus, experimenta a verdadeira alegria, caminha na paz e na esperança. Apesar dos sofrimentos, sabe dar um sorriso a quem está triste, estende as mãos àquele que está caído à beira da estrada, enxuga as lágrimas dos que choram. Se mantivermos um sorriso

nos lábios e o louvor no coração, estaremos no colo do Bom Pastor.

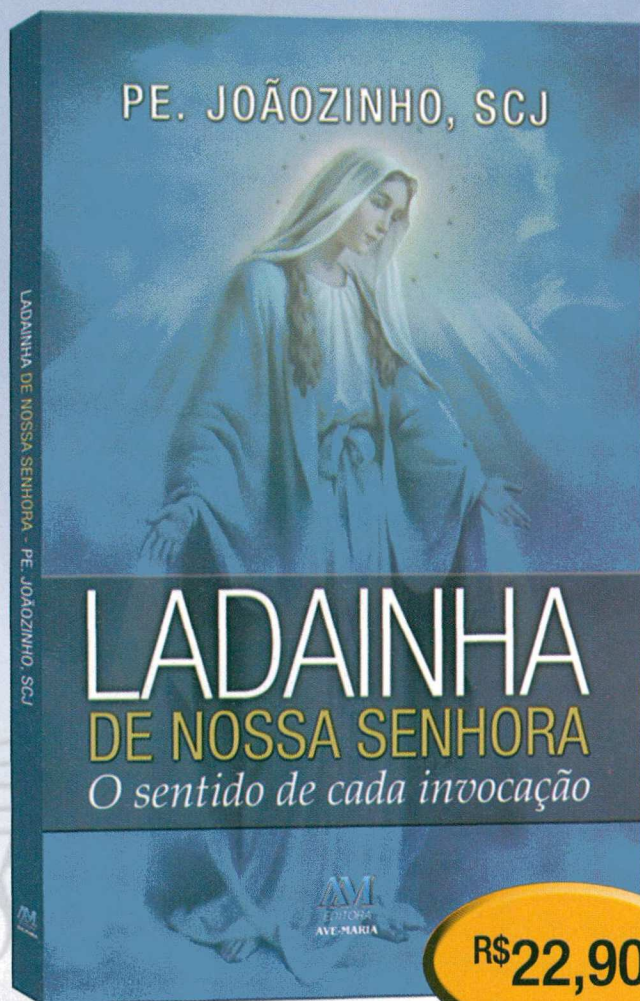
Numa segunda-feira, levantei de madrugada e viajei para São Paulo. O silêncio no ônibus ajudou-me a dormir e a descansar mais um pouco. Cheguei à rodoviária do Tietê, por volta das cinco da manhã. Dali, tomaria o metrô até a estação Jabaquara, onde um ônibus me levaria a Santos para participar de um evento. O relógio corria mais rápido que o normal. Não poderia me atrasar de modo algum. Caminhava apressado. De repente, senti um frio na barriga. A fila da compra dos bilhetes do metrô estava enorme. Nunca tinha visto tanta gente ali, como naquela manhã. Vieram em minha mente alguns pensamentos: “Não vai dar tempo”, “Es-

tou perdido”... Lembrei-me, então, de São Francisco, que dizia: “Contra todas as maquinações e ardis do inimigo, a minha melhor defesa continua a ser o espírito da alegria. O diabo nunca fica tão contente como quando consegue arrebatar a alegria da alma de um servo de Deus. Ele tem, sempre, uma reserva de poeira que sopra na consciência através de qualquer orifício, para tornar opaco o que é límpido; mas, em vão, tenta introduzir o seu veneno mortal num coração repleto de alegria”.

Comecei a louvar e a agradecer a Jesus pela minha vida, por aquele momento, fazendo a alegria dissipar as preocupações que sufocavam minha alma. Poucos minutos depois, um homem se aproximou: “Você não é o padre Agnaldo José?”. Olhei assustado: “Sim”. Ele respondeu com entusiasmo: “Participei de uma missa que você celebrou em Caçapava-SP, no carnaval. Pegue este bilhete do metrô. A fila está muito grande”. Agradei e seguimos juntos para a estação de trem. Deu tudo certo. Cheguei a Santos no horário combinado.

Se você anda triste, desanimado, aproxime-se de Jesus. Louve-o. Agradeça-lhe por tudo. Não deixe a desesperança dominar seu interior. Jesus nunca vai abandonar você.

# PE. JOÃOZINHO LANÇA OBRA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA



Rainha; Rosa Mística; Virgem; Mãe. Existem muitas maneiras de invocar aquela que concebeu Jesus Cristo, mas você conhece e compreende todas elas? Em sua nova obra, Padre Joãozinho apresenta a origem bíblica e o significado doutrinal de cada invocação da Ladainha de Nossa Senhora, esclarecendo metáforas, colocando-nos em sintonia com Maria e nos convidando a rezar junto à Mãe de Deus.

Ouçã a Ladainha cantada na voz de Pe. Joãozinho e Maria do Rosário. Acesse o site: [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br) e clique no link "Ladainha de Nossa Senhora"

R\$ **22,90**

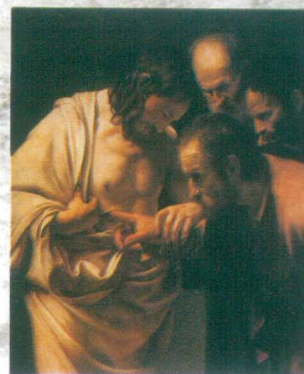
Formato: 14x21 cm • Páginas: 200

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias, pelo televentas **0800 7730 456** ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

## São Tomé

dia 3



São Tomé, apóstolo, século I. “Tomé” significa “gêmeo”. Pouco se sabe sobre ele, a não ser o referido no Novo Testamento (Mt 10,3; Mc 3,18; Lc 6,15; At 1,13). A incredulidade demonstrada por ele diante da notícia de que Jesus havia ressuscitado tornou-se proverbial até hoje (Jo 20,24). É o que muita gente diz: “Sou como São Tomé, só acredito vendo”. São Gregório Magno, entretanto, afirma que a incredulidade de Tomé foi mais proveitosa para a nossa fé do que a fé dos discípulos que acreditaram logo. Pois, enquanto ele é reconduzido à fé porque pôde tocar em Jesus, o nosso espírito, pondo de lado toda dúvida, confirma-se na fé. Deste modo, o discípulo que duvidou e apalpou tornou-se testemunha da verdade da ressurreição. Segundo a tradição, pregou o evangelho na Síria, Pérsia, Índia, sofrendo o martírio em Calamina.



## Beato Inácio de Azevedo e companheiros

dia 17

Inácio de Azevedo, 1526-1570, presbítero e mártir, “Inácio” deriva de “fogo”. Nascido em Portugal e filho de família ilustre, Inácio de Azevedo ingressou na Companhia de Jesus em 1548 e foi ordenado sacerdote em 1553. Partiu para o Brasil como missionário, mas voltou à pátria em busca de colaboradores para a sua obra apostólica. Em três navios, o rei de Portugal enviou uma expedição com 73 missionários, dos quais quarenta eram liderados por Inácio Azevedo. Na viagem de regresso (15/7/1570), a nau dos missionários do Pe. Azevedo foi atacada por piratas franceses anticatólicos que martirizaram a ele e a seus 39 companheiros. Os outros missionários, liderados por Pedro Dias, não tiveram sorte diferente. Dos 73 missionários, nenhum conseguiu chegar a terras brasileiras. Foram beatificados pelo papa Pio IX em 1854.

## Santa Maria Madalena

dia 22

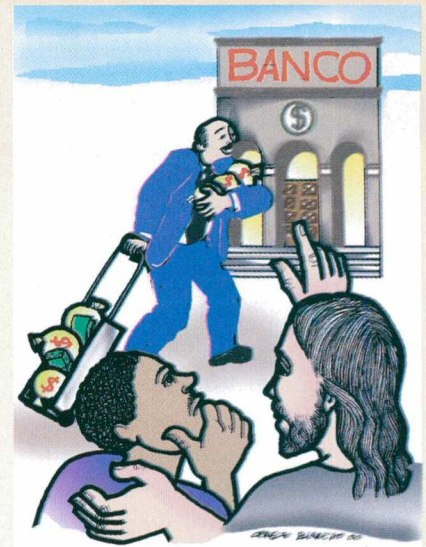


S. Maria Madalena, século I, discípula de Jesus, “Maria” significa “aquela que é excelsa, sublime”. Natural de Magdala, pertencia ao grupo de mulheres que, junto com os Doze, seguia Jesus em seu ministério público. Foi testemunha não apenas das curas e dos milagres de Jesus, mas também da sua morte e ressurreição (Lc 8,1-3; Mt 27,61;28,1-10; ; Mc 15,40.47;16,1-11). Foi a primeira a ver o Ressuscitado na madrugada do dia da Páscoa (Mc 16,9). São Gregório Magno assim refere-se a essa mulher: “Maria estava do lado de fora do túmulo, chorando (Jo 20,11). Este fato leva-nos a considerar quão forte era o amor que inflamava o espírito dessa mulher, que não se afastava do túmulo do Senhor, mesmo depois de os discípulos terem ido embora. Procurava a quem não encontrara, chorava enquanto buscava e, abrasada no fogo de seus amor, sentia a ardente saudade daquele que julgava ter sido roubado. Por isso, só ela o viu então, porque só ela o ficou procurando” (cf. *Liturgia das Horas*, v. III, p. 1435).



## TESOURO TERRENO E TESOURO PERENE

18º domingo do Tempo Comum  
1º de agosto



**1ª leitura: Eclesiastes 1,2; 2,21-23:**  
*Que ganha o homem com toda a sua fadiga e preocupação?*

Neste ano a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), junto com o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), apresentam para nossa reflexão a Campanha da Fraternidade Ecumênica, com o tema: “Economia e Vida” e o lema: “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mateus 6,24b).

O autor do Eclesiastes quis atingir o mesmo objetivo da Campanha. Ele não deseja pregar a alienação dos bens terrenos, mas nos convidar para o desapego deles. Da mesma forma, a CF’2010 não tem a intenção de condenar o dinheiro pelo dinheiro, mas, sim, despertar em nós a solidariedade para com nossos irmãos.

**Salmo 89,3-4.5-6.12-13.14 e 17:**  
*Senhor, fostes nosso refúgio de geração em geração.*

**2ª leitura: Colossenses 3,1-5.9-11:**  
*Procurai as coisas do alto, onde Cristo se encontra.*

A 1ª leitura nos recomendou o uso correto dos bens terrenos. Da mesma forma, Paulo não quer que os cristãos de Colossos se desinteressem pelos problemas materiais para só pensarem no paraíso.

Depois de lhes ter lembrado o compromisso batismal de seguirem

Cristo, passa a aplicá-lo à realidade do dia a dia.

*Renunciar às coisas da terra, porém, não quer dizer somente desejar teoricamente destruir o que não condiz com a nova vida de Cristo em nós. Significa também lutar contra todos os sinais de morte: a devassidão, a impureza, as paixões, os maus desejos, a cobiça, enfim, tudo aquilo que nos escraviza. Quando nos deixamos levar pelo vício, pensamos que somos livres, mas na verdade somos escravos dele.*

**Aclamação ao Evangelho**  
**Mateus 5,3:**  
*Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

**Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus**

**Evangelho – Lucas 12,13-21:**  
*As coisas que acumulaste de quem serão?*

Mas, então, a riqueza é uma coisa má? Em absoluto. A riqueza, como todos os dons que nos vêm de Deus, por si mesmos são bons. Nós é que os usamos às vezes para o mal. O abastado homem daquela enorme colheita não foi censurado por Cristo por ter trabalhado bastante, mas por a ter acumulado só para ele.

*Dizes: ‘Sou rico, faço bons negócios, de nada necessito’ – e não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego*

e nu. Assim está escrito no Livro do Apocalipse, 3,17. Continuando, diz o Senhor: *Aconselho-te que compres de mim ouro provado ao fogo, para ficares rico* (v.18). Atenção, porém! Jesus não fala só para quem tem muitos bens, mas também para aqueles que, embora tendo pouco, o acumulam só para si. São tão egoístas quanto os ricos. Pela partilha, não haverá mais grego nem judeu, circunciso e incircunciso, escravo ou livre, mas Cristo será tudo em todos (cf. Colossenses 3,11).

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Estou convencido de que a riqueza deve ser multiplicada, mas para todos? Por acaso me deixo levar pela ganância insaciável de ter, ter, cada vez mais? Compro por impulso? Educo os meus para que também saibam se conscientizar contra o consumismo sem limites?

### Leituras da 18ª semana do Tempo Comum

**2 - SEGUNDA:** Jr 28,1-17 = Conflito entre Jeremias e o falso profeta Ananias. Sl 118. Mt 14,13-21 = **Primeira multiplicação dos pães.**  
**3 - TERÇA:** Jr 30,1-2.12-15.18-22 = Somente Deus curará seu povo. Sl 101. Mt 14,22-36 = Jesus anda em cima da água; Pedro vacila.  
**4 - QUARTA:** Jr 31,1-7 = Eu te amo com amor eterno. Cânt.: Jr 31,10-13. Mt 15,21-28 = Mãe cananeia implora a cura da filha: exemplo de fé!  
**5 - QUINTA:** Jr 31,31-34 = Deus promete uma nova aliança. Sl 50. Mt 16,13-23 = Pedro declara sua fé em Jesus.  
**6 - SEXTA: Transfiguração do Senhor.** Dn 7,9-10.13-14 = Suas vestes eram brancas como a neve. Sl 96. Lc 9,28b-36 = Moisés e Elias falavam da morte que ele devia sofrer.  
**7 - SÁBADO:** Hab 1,12 – 2,4 = Vou espreitar o que me dirá o Senhor. Sl 9. Mt 17,14-20 = Cura do menino epilético.

Elaboração: Adelino Dias Coelho – Ilustração: Cerezo Barredo, cmf – Colorização: Sheine R. Silva

## FIDELIDADE DE DEUS À SUA ALIANÇA

19º domingo do Tempo Comum  
8 de agosto

**1ª leitura: Sabedoria 18, 6-9: As promessas feitas a nossos pais.**

Os israelitas se encontravam num momento difícil. Não obstante todas as promessas do Senhor, estavam agora escravizados em terra estrangeira. Nesse momento de tristeza e abatimento, se deram conta de que Javé sempre os havia conduzido com amor. Portanto, não seria agora que os abandonaria. Esse pensamento os confortou, e encararam o futuro com esperança renovada.

Também nós, cristãos, passamos por horas difíceis em que nosso coração se angustia com a perspectiva da dor, da provação. Mas em tais condições, não podemos perder a esperança. Confiemos no Senhor, lembrando-nos de tantas graças que ele já nos deu, das saídas, antes impensáveis, para nossos problemas. Por isso, caminhemos confiantes, fazendo tudo o que, de nossa parte, nos for possível.

**Salmo 32, 1 e 12.18-19.20 e 22:**  
*Feliz o povo cujo Deus é o Senhor!*

**2ª leitura – Hebreus 11,1-2.8-19:**  
*(Abraão) tinha a esperança fixa na cidade, assentada sobre os fundamentos (eternos), cujo arquiteto e construtor é Deus.*

Para avivar a fé e soerguer o ânimo dos recém-convertidos, o autor

lembra os exemplos de Abraão e de Sara. Dele, porque morreu sem ter visto a terra que lhe fora prometida, e de Sara, que concebeu um filho, não obstante ser idosa. Seu grande merecimento foi terem confiado no Senhor quando tudo lhes falava ao contrário.

Como Abraão e Sara, devemos nos dar por satisfeitos ao ver sinais daquela salvação prometida pelo Senhor e que temos certeza de que virá para nós. Esperemos nele, mesmo quando tudo nos for adverso.

### Aclamação ao Evangelho

**Mateus 24,42-44:**

*Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

*Vigiai e ficai preparados, porque não sabeis em que dia virá o Senhor.*

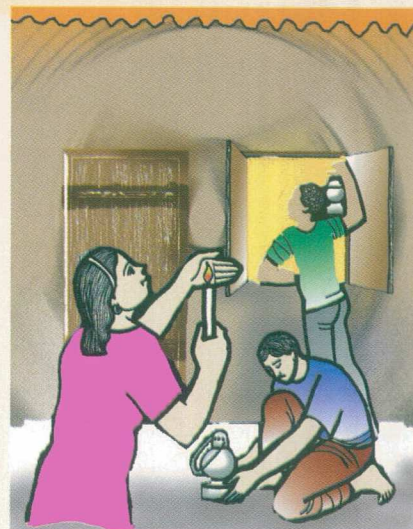
**Evangelho – Lucas 12,32-48:**

*Ficai preparados, também vós.*

Cristo nos pede para não ajuntarmos dinheiro, sem antes partilhá-lo com os necessitados. Abre-se também outro aspecto que esta última frase sugere: *Onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.* Isso nos pede dedicação.

Podemos dizer que dedicação é a virtude por excelência das mães. Estas, assumindo a missão que lhes foi confiada por Deus, dedicam-se a vida inteira por seus filhos. Esses são o seu tesouro!

Talvez ainda não tenhamos descoberto o valor do amor gratuito, desinte-



ressado, também exercido pelas mães de maneira maravilhosa e até heroica.

Doação exige evidentemente sacrifício. Sempre que fazemos uma escolha, essa decisão exclui a contrária. Se, por exemplo, eu decidir celebrar a Missa, não poderei ao mesmo tempo ficar em casa fazendo outras coisas.

Tal dedicação deve permear todas as nossas ações. Estar sempre com a lâmpada (de nossas boas obras) acesa nos pede vigilância – como nos diz Jesus – para reconhecê-lo a toda hora nos irmãos. A humildade e o espírito de serviço serão condições inadiáveis para isso.

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Nas dificuldades, peço a força de Deus para poder lutar contra elas? Sei receber com humildade as críticas e melhorar meu desempenho na comunidade, sem alimentar mágoas? Dedicome com afinco a tudo o que faço, dentro ou fora de minha comunidade, sem esperar recompensa?

### Leituras da 19ª semana do Tempo Comum

**9-SEGUNDA:** Ez 1,2-5.24-28c=Visão do carro divino – glória de Deus. Sl 148. Mt 17,22-27=Segundo anúncio da Paixão; Jesus paga imposto.  
**10-TERÇA: S. Lourenço, diácono.** 2Cor 9,6-10=Deus ama o que doamos com alegria. Sl 111. Jo 12,24-26=Se alguém me serve, meu Pai honrará.  
**11 - QUARTA:** Ez 9,1-7; 10,18-22 = A glória de Deus vai abandonar o templo. Sl 112. Mt 18,15-20 = Correção fraterna; oração comunitária. **12 - QUINTA:** Ez 12,1-12 = Bagagem do imigrante, símbolo da deportação que virá. Sl 77. Mt 18,21-19,1 = Parábola do servo cruel.  
**13 - SEXTA:** Ez 16,1-1.60.63 = A esposa infiel. Cânt.: Is 12,2-6. Mt 19,3-12 = Contra o divórcio. **14 - SÁBADO:** Ez 18,1-10.13b.30-32 = Responsabilidade: cada um responderá por si. Sl 50. Mt 19, 13-15 = Jesus e as crianças.

# MINHA ALMA GLORIFICA AO SENHOR!

## Solenidade da Assunção de Nossa Senhora

15 de agosto

**1ª leitura: Apocalipse 11,19a; 12,1.3-6a.10ab: Uma mulher, vestida como sol, tendo a lua sob os pés.**

Originariamente o autor do Apocalipse queria, com a imagem da mulher e do dragão, simbolizar a Igreja de Cristo que estava sofrendo enorme perseguição. Grande parte dessa linguagem era tirada de figuras empregadas pelos profetas (Daniel, Ezequiel) das Escrituras Antigas.

Esse gênero literário (apocalíptico) caracteriza-se também em dar esperança àqueles que estão sofrendo tanto e se perguntam se a Igreja sucumbirá diante de tantas provocações e revezes.

Diante de nossas dificuldades, quantas vezes vacilamos na fé. Lembremo-nos de que também estamos registrados no especial “livro da vida” de um morto que está vivo (Cristo ressuscitado). Nessa mesma crença, resistiremos contra o mal e não perderemos a fé nele.

**Salmo 44, 10bc.11 e 12ab e 16: Cheia de esplendor, a Rainha está à vossa direita, Senhor.**

**2ª leitura: 1Coríntios 15,20-27a: Reviverão, como primícias, Cristo; em seguida, os que forem de Cristo.**

Reviver, ou seja, viver de novo, é nossa missão: *Em um só Espírito*

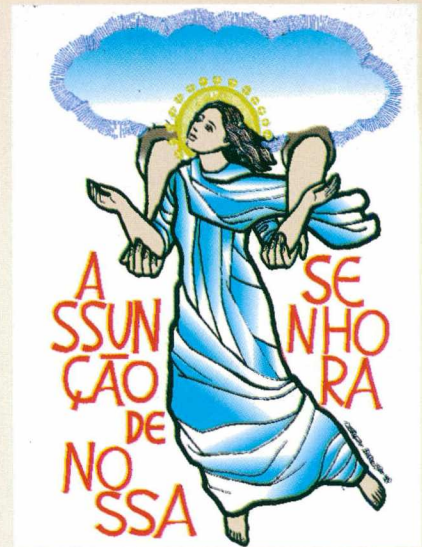
*fomos batizados todos nós, para formar um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos fomos impregnados do mesmo Espírito. Assim, o corpo não consiste em um só membro, mas em muitos (1Coríntios 12,13). Nossa cabeça é Cristo ressuscitado. Todos os demais somos seus membros. Em primeiro lugar, a Mãe de Deus e nossa. A seu exemplo, devemos cumprir com fidelidade nosso papel no Corpo místico de seu Filho e sermos disponíveis, atentos à Palavra.*

**Aclamação ao Evangelho**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**  
**Maria é elevada ao céu,**  
**alegrem-se os coros dos anjos.**

**Evangelho - Lucas 1,39-56:**  
**O Todo-poderoso fez grandes coisas por mim.**

É para a Virgem Maria a primeira bem-aventurança evangélica: *Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento das palavras do Senhor (v. 45).*

No domingo passado, meditávamos sobre a fé de Abraão que acreditou na Palavra do Senhor e, dessa maneira, deu seu primeiro sim à história da salvação. A partir de lá, Deus acompanhou de perto o seu povo e jamais o desamparou, mesmo nas horas mais difíceis. Fez aliança com ele e lhe prometeu ser fiel. O



povo é que infelizmente nem sempre cumpriu a palavra. Ele, porém, se mostrou sempre misericordioso e lhe prometeu um salvador.

Pela fé de Maria, deu-se o definitivo cumprimento da Palavra do Senhor. É através de Maria que nos vem Jesus. Sempre foi assim na história da Igreja e continuará sendo hoje pela presença do Espírito Santo. *Acontecerá nos últimos dias – é Deus quem fala –, que derramarei do meu Espírito sobre todo ser vivo: profetizarão os vossos filhos e vossas filhas. (Atos dos Apóstolos 2, 17)*

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Nos momentos de sofrimento, mantemos a fé em Jesus Ressuscitado? Acreditamos que, assim como ele ressuscitou da morte, nós, seus filhos, também ressuscitaremos de nossos problemas? Como nossa Mãe, somos disponíveis à Palavra de Deus, mesmo quando contraria nossos planos?

### Leituras da 20ª semana do Tempo Comum

**16 - SEGUNDA:** Ez 24,15-24 = Morte da esposa; não deplorar a ruína de Jerusalém. Cânt.: Dt 32,18-21. Mt 19,16-22 = O jovem rico: dá o que tens, vem e segue-me! **17 - TERÇA:** Ez 28,1-10 = Elegia ao rei de Tiro (lamentação). Cânt.: Dt 32,26-27-36. Mt 19,23-30 = Apego às riquezas impede a salvação; promessa do cêntuplo. **18 - QUARTA:** Ez 34,1-11 = Oráculo contra os pastores infiéis. Sl 22. Mt 20,1-16a = Parábola dos operários da vinha, contratados sucessivamente. **19 - QUINTA:** Ez 36,23-28 = Para santificar seu nome, Deus vai renovar os corações. Sl 50. Mt 22,1-14 = Parábola da festa das bodas: convidai todos! **20 - SEXTA:** Ez 37,1-14 = O Espírito reanimará os ossos ressequidos. Sl 106. Mt 22,34-40 = O grande mandamento: amar a Deus e ao próximo. **21 - SÁBADO:** Ez 43,1-7a = Sl 84. Mt 23,1-12 = Ouvir, mas não imitar os fariseus.

## SALVAÇÃO DOS PAGÃOS

21º domingo do Tempo Comum

22 de agosto

**1ª leitura: Isaías 66,18-21:**

*Reconduzirão vossos irmãos de todos os países.*

Isaías, ao presenciar o movimento de uma peregrinação festiva, profetiza, em estilo apocalíptico, sobre os tempos messiânicos. O tempo do Messias se caracterizará pela reunião de todos os povos para a Casa do Senhor.

No Novo Testamento muitas e muitas vezes o Reino de Deus é simbolizado por um banquete, um lugar de encontro e de comunhão, uma festa para todos. Mas não é uma reunião qualquer como o grupo que se junta ao acaso em um ponto de ônibus. Deve haver fraternidade, que só existe quando nos aproximamos dos irmãos com dedicação e acolhida, condição indispensável para se celebrar a Eucaristia.

**Salmo 116, 1.2:**

*Todos os povos da terra vos louvarão, Senhor!*

**2ª leitura – Carta aos Hebreus**

**12,5-7.11-13:** *O Senhor corrige os que ama.*

No Apocalipse 3,19, o Espírito se dirige às 7 igrejas e ao falar à última delas, à igreja de Laodiceia, assim diz: *Eu repreendo e castigo aqueles que amo. Reanima, pois, o teu zelo e arrepende-te.* Com essa mesma ideia, o autor da Carta aos Hebreus

conclui o trecho da leitura de hoje: *Reerguei as mãos enfraquecidas e os joelhos trôpegos; endireitai os caminhos para os vossos pés, a fim de que não se extravie o que é manco, mas antes seja curado.*

Naquela época, porém, o conceito que se fazia de Deus era a de um pai severo e distante que castigava seus filhos. Era a doutrina da retribuição que vigorava: os pecados deveriam ser expiados com castigos que atingiriam pais e filhos.

Jesus mudou essa perspectiva. *O Filho do Homem não veio para condenar, mas para salvar o que se achava perdido* (cf. Mateus 18,11), dizia ele. O coração misericordioso de Jesus nunca abriu mão desse princípio, mesmo quando colocado ‘contra a parede’ com a apresentação de pessoas que tinham sido flagradas em faltas contra a lei mosaica.

**Aclamação ao Evangelho**  
**João 14,6:**

*Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

*Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém chega ao Pai senão por mim*

**Evangelho – Lucas 13,22-30:**

*Virão do oriente e do ocidente e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus.*

A frase tão conhecida: *Há últimos que serão os primeiros, e há primei-*



*ros que serão os últimos* (v.30) se apresenta aqui com toda a força. Jesus tinha apresentado sua doutrina de amor e misericórdia para os judeus. Mas estes, apegados à interpretação literal da Lei de Moisés, a rejeitaram. Tinham-se apegado à parte formal, externa da lei, e se haviam esquecido de seu lado humano.

Era o orgulho que não lhes permitia ceder em sua opinião e ficavam como cegos, presos às suas convicções religiosas. Esse orgulho os impedia de entrar pela porta estreita do reino de Deus, que exige humildade. Aceitar o diferente, conviver com aquele que discorda de nossas ideias, que tem outra maneira de rezar e de cantar exige generosidade e abertura de coração.

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Minha relação com os irmãos da comunidade é fraterna e amistosa? Que conceito faço de Deus? De um vingador ou de um pai misericordioso? Respeito o jeito de cada um? Tenho consideração para com o modo de rezar diferente das pessoas de outras religiões?

### Leituras da 21ª semana do Tempo Comum

**23 - SEGUNDA: Sta. Rosa de Lima.** 2Cor 10,17-11,2 = Eu vos desposi com um esposo único, o Cristo. Sl 148. Mt 13,44-46 = Tesouro escondido; pérola preciosa. **24 - TERÇA: S. Bartolomeu, apóstolo.** Ap 21,9b-14 = Sobre os alicerces estão os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Sl 144. Jo 1,45-51 = Eis um verdadeiro israelita em quem não há fingimento. **25 - QUARTA:** 2Ts 3,6-10.16-18 = Conselhos diversos: oração e trabalho. Sl 127. Mt 23,27-32 = Escrivas e fariseus: sepulcros caiados, assassinos dos profetas! **26 - QUINTA:** 1Cor 1,1-9 = Saudação da carta e ação de graças. Sl 144. Mt 24,42-51 = Exortação à vigilância. **27 - SEXTA:** 1Cor 1,17-25 = Sabedoria do mundo e loucura da cruz. Sl 32. Mt 25,1-13 = **28 - SÁBADO:** 1Cor 1,26-31 = O que há de humanamente desprezível, isso Deus escolheu. Sl 32. Mt 25,14-30 = Parábola dos talentos.

## LIÇÃO DE HUMILDADE

22º domingo do Tempo Comum  
29 de agosto

**1ª leitura: Livro do Eclesiástico 3,19-21.30-31: *Humilha-te em tudo, e perante Deus acharás misericórdia.***

“Humilhar-se em tudo” pode parecer, para algumas pessoas, procurar ser desprezado, mas não é. Não é tampouco esconder as próprias qualidades, às vezes, com intenção velada de não ser chamado a servir. Não é isso que nos ensina o livro sagrado.

Humilhar-se é reconhecer seus próprios dons e atribuí-los a Deus, sua fonte. Seria, portanto, ridículo alguém se elogiar como se os dons que possui viessem de si próprio. Tudo o que somos e temos vem de Deus.

**Salmo 67,4-5ac.6-7ab.10-11: *Com carinho, preparastes uma mesa para o pobre.***

**2ª leitura: Hebreus 12,18-19.22-24a: *Vós vos aproximastes da montanha de Sião e da cidade do Deus vivo.***

O autor compara o Deus do Antigo Testamento com o do novo. Por quê? Há dois deuses? Não. É um Deus só. Mas o conceito que os hebreus tinham de Javé era o de um Deus terrível, cujas manifestações

eram acompanhadas de sinais amedrontadores: fogo, trovões, raios, tremores das montanhas, etc. Por causa disso tudo, tinham medo de Deus.

O Deus do Novo Testamento é o mediador de uma nova aliança. Com um detalhe: ele sempre foi fiel à antiga aliança, ao passo que o povo nem sempre. Apresentava-se como servo sofredor, aquele que tinha vindo para fazer os serviços mais humildes e nos propor sua doutrina de amor e de perdão incondicional. Sua intenção é, pois, nos mostrar a nova face de Deus. Não mais a do Deus castigador, mas misericordioso e que veio para junto de nós como servo de todos.

**Aclamação ao Evangelho:**

**Mateus 11,29ab**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

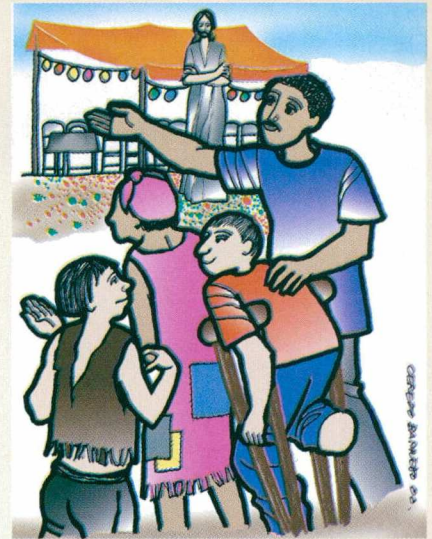
*Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração.*

**Evangelho – Lucas 14, 1.7-14:**

*Todo aquele que se eleva será abaixado, e aquele que se abaixa será elevado.*

Jesus proclama felizes aqueles que acolheram sem esperar retribuição de seus benfeitores, pois a recompensa será o próprio Deus.

Esse último aceno a uma recompensa no céu pode parecer uma atitude egoísta de quem presta serviço.



Não devemos ajudar os irmãos necessitados por causa de uma melhor posição que receberemos no céu. Aliás, não podemos merecer nada, porque os dons de Deus nos são dados graciosamente.

Portanto, os pobres, os irmãos excluídos, devem ser amados porque Deus nos fez compreender que é maravilhoso amar como Deus ama, sem qualquer interesse.

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Vanglorio-me de minhas qualidades, fazendo-me melhor que os outros? Atribuo meus dons a Deus e procuro empregá-los em proveito dos outros? Sou daqueles que se recusam a prestar qualquer serviço à comunidade por falsa humildade? Quando ajudo a alguém, faço-o, esperando receber dele alguma coisa em troca? Só auxílio quem me auxilia?

### Leituras da 22ª semana do Tempo Comum

**30 - SEGUNDA:** 1Cor 2,1-5 = Simplicidade da pregação do apóstolo. Sl 118. Lc 4,16-30 = Jesus rejeitado em Nazaré. **31 - TERÇA:** 1Cor 2,10b-16 = Sabedoria evangélica revelada pelo Espírito. Sl 144. Lc 4,31-37 = Cura de um possesso em Cafarnaum. **1ª de setembro - QUARTA:** 1Cor 3,1-9 = Dissensões: eu sou de Paulo; eu, de Apolo... Sl 32. Lucas 4,38-44 = Cura da sogra de Pedro; milagres ao pôr do sol. **2 - QUINTA:** 1Cor 3,18-23 = Tudo é vosso; vós, de Cristo; Cristo, de Deus. Sl 23. Lc 5,1-11 = Pesca milagrosa; primeiros discípulos. **3 - SEXTA:** 1Cor 4,1-5 = O Senhor, único juiz dos apóstolos. Sl 36. Lc 5,33-39 = Jejum na ausência do Esposo; remendo novo, recipiente novo. **4 - SÁBADO:** 1Cor 4,6b-15 = Se tudo recebeste, por que te glorias? Sl 144. Lc 6,1-5 = Espigas colhidas no sábado: Jesus, Senhor do sábado.

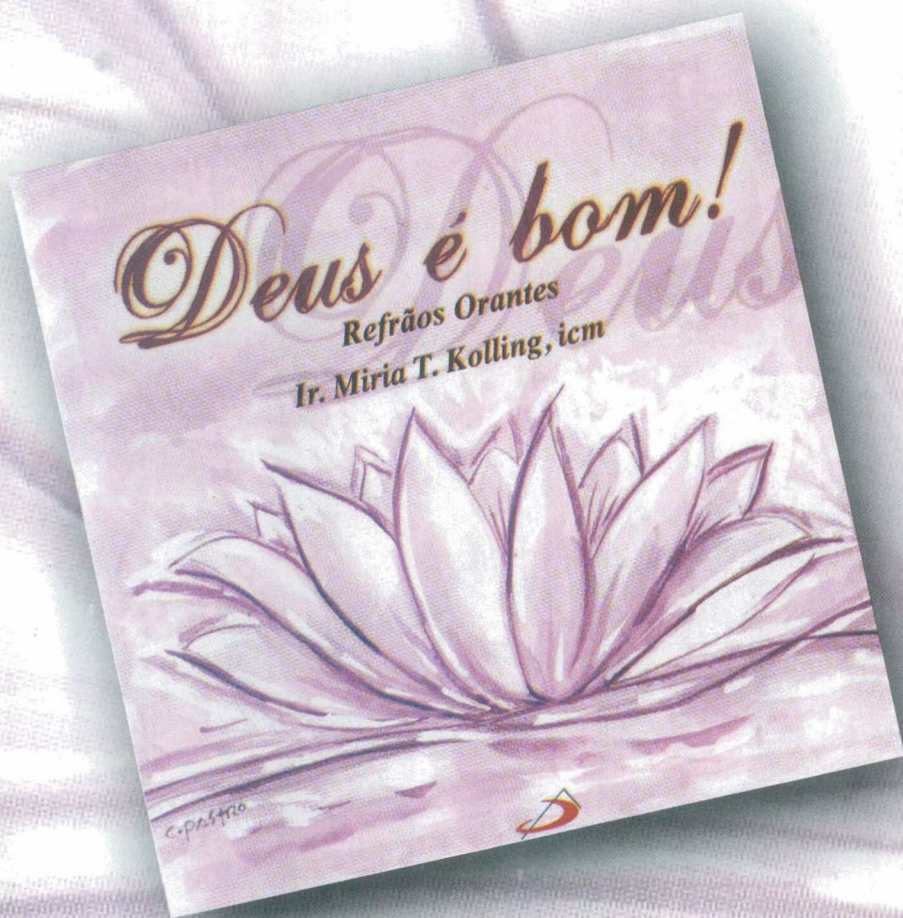


Ir. Míria T. Kolling  
é religiosa do Imaculado  
Coração de Maria e  
compositora.

# DEUS é bom!

É esse o título que dei ao meu CD de refrãos orantes, gravado com a Paulus em 2009. Por que DEUS É BOM?... A razão é afetiva, o motivo é de gratidão: quer ser merecida homenagem ao nosso tão querido e santo Dom Luciano Mendes de Almeida, pois foram essas suas últimas palavras antes de voar para o céu, no inesquecível 27 de agosto de 2006. Nele, que se fez “irmão do outro” e cuja boca só proferiu palavras de sabedoria, bondade e ternura, tais palavras ganharam um sabor novo e único de eternidade. No meu coração se fizeram melodia, como refrão contemplativo e orante, cantado pelo povo já na Missa de sétimo dia! Oxalá também do nosso coração só saiam louvores ao Senhor, seja qual for a situação de vida em que nos encontremos!...

Sim, Deus é bom! E é bom que a Igreja esteja rezando cada vez mais com menos palavras!... Certamente o aprendeu com a comunidade ecumênica de Taizé, na França, onde há muito se reza assim, com pequenas frases bíblicas, salmos e jaculatórias, cantos simples, mas belos e harmoniosos, criando clima favorável à oração e à escuta da Palavra. Há alguns anos tive a graça de fazer um retiro na comunidade ecumênica de Alagoinhas, Bahia. Foi uma experi-



ência tocante e que muito me ajudou a descobrir esta forma de rezar: silenciando o coração, pacificando a mente, serenando o espírito, abrindo-nos à escuta do Grande Outro!

Os mestres da vida espiritual nos orientam a esvaziar não só a mente, mas a aquietar também o corpo, com posturas adequadas, respiração correta, sem tensões, dispondo-nos à luz e à graça do Senhor. Repetir tranquilamente diversas vezes a mesma palavra ou frase, ao ritmo da respiração, faz com que a mensagem vá aos poucos se incorporando ao nosso ser, levando-nos a uma consciência mais profunda, preparando-nos para a ação de Deus em nós. Os refrãos podem ser rezados ou cantados, como é o nosso caso, servindo tanto para a prática pessoal da meditação e oração, como para pequenos grupos, encontros ou retiros, e ainda para a liturgia – Ofício Divino das Comunidades, Celebração da Palavra e Celebração da Eucaristia. O ideal é repetir e murmurar muitas vezes a pequena oração, sob a ação do Espírito Santo.

Os que Deus me inspirou e estão registrados no CD nasceram da vida e se fizeram oração, em experiências espirituais diversas e circunstâncias múltiplas, ao longo dos últimos anos. Procuro descrever e justificar cada refrão na própria página, bem como cito as passagens bíblicas de onde os tirei, pois é importante para o povo saber a fonte onde o compositor bebe sua inspiração... Os sentimentos que geraram minhas preces cantadas voltam sempre mais vivos e carregados da emoção original, quando as canto e repito... É a memória do coração, também feita pelos que as rezam e cantam, uma vez experimentadas por quem as gerou.

Bastante variados, o conteúdo e objetivo dos refrãos são diversos, apresentando muitas possibilidades: o canto em uníssono; o canto solo;

o canto coral a várias vozes; o canto alternando povo e solista; enfim, são sugestões e modos de cantar que podem ser adaptados ao grupo, usando-se a criatividade. O importante é que ajudem a conseguir o silêncio, a quietude e o recolhimento interior, a saborear a presença amorosa do Senhor, fazendo-se adoração silenciosa do Deus infinito que nos habita... Desnecessário se faz o papel, o escrito nas mãos, justamente para ficarmos mais livres e atentos ao essencial, saboreando o texto e a melodia, talvez até fechando os olhos, para ver melhor com o coração...

São João da Cruz, teólogo, poeta e místico, nos fala da Música Silenciosa e da Solidão Sonora – “estando a alma sossegada...” – expressões também usadas por outros santos, como Teresa de Ávila em suas *Moradas* ou *Castelo Interior*, mostrando a necessidade de silenciar o coração, de esvaziar a alma, para então sermos preenchidos pelo amor, fartar-nos dos bens de Deus, saborear a beleza, respirar o amor e a vida do Espírito, doce e suave como o sopro da brisa, como o murmúrio da fonte que jorra para a vida eterna... (cf. João 4,14)

Santo Efrém assim expressa as “bem-aventuranças do silêncio”, que desejamos para nós, como razão e fruto destes refrãos orantes :

Bem-aventurado aquele cujo coração está cheio de paz...

Bem-aventurado aquele que permanece tranquilo no silêncio...

Bem-aventurado aquele que foi quieto e manso...

Bem-aventurado aquele que permaneceu solitário em sua casa...

Que as comunidades possam fazer bom uso desses refrãos contemplativos em suas liturgias e celebrações!

**Obs:** as partituras dos 25 refrãos do CD DEUS é BOM estão no *site*: [www.irmamiria.com.br](http://www.irmamiria.com.br)



### Norte de Portugal, Santiago de Compostela e Fátima

11 dias • Padre Paulo  
Saída: 20 de novembro

Entr. US\$539,00 + 9x US\$240,00  
ou à vista a partir de US\$2.699,00

### Londres, Paris e Lourdes

12 dias • Padre Rodrigo e Padre Wilson  
Saída: 01 de setembro

Entr. US\$833,00 + 9x US\$370,00  
ou à vista a partir de US\$4.163,00

### Santuários Marianos

17 dias • Padre Edvilson e Padre Janio  
Saída: 15 de outubro

Entr. US\$880,00 + 9x US\$390,00  
ou à vista a partir de US\$4.390,00

### Terra Santa, Roma, Cássia e Assis

16 dias • Padre Lauro e Padre Léo  
Saída: 06 de julho

Entr. US\$770,00 + 9x US\$342,00  
ou à vista a partir de US\$3.848,00

### Itália Especial: Canonização de Madre Cândida

15 a 26 de outubro

Entr. US\$695,00 + 9x US\$309,00  
ou à vista a partir de US\$3.476,00

A CNS VIAGENS  
ESTÁ DE MÃOS  
DADAS COM A  
PASTORAL DA  
JUVENTUDE  
CATÓLICA

JORNADA MUNDIAL  
DA JUVENTUDE  
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



Evangelizando pelo turismo

**CONTATO PARA MAIORES INFORMAÇÕES:**

[atendimento@cnsviagens.com.br](mailto:atendimento@cnsviagens.com.br)  
[www.cnsviagens.com.br](http://www.cnsviagens.com.br)  
Fone: (19) 3294 0077

Rua Padre Almeida, 244, Cambuí • Campinas, SP



## Jovem...

Quer fazer o caminho  
vocacional?

Sente o desejo de ser uma  
**APÓSTOLA?**



*Somos chamadas a nos  
encantar pela pessoa de  
Jesus Cristo e sendo  
“Apóstolas”, irradiar o  
fascínio do Evangelho no  
mundo, colaborando com a  
expansão do Reino de Deus.*

### Centros Vocacionais:

**Ir. Sandra Souza**

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221  
Vila Pompéia  
05011-040 - SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3202-8756

E-mail: [irsandrasouza@hotmail.com](mailto:irsandrasouza@hotmail.com)

**Ir. Michelle Moreira Muniz**

SGAS, 615 - B/G  
70200-750 - BRASÍLIA - DF  
Fone: (61) 2105-6800

E-mail: [vocare.sav@hotmail.com](mailto:vocare.sav@hotmail.com)  
[irmichelle\\_ascj@yahoo.com.br](mailto:irmichelle_ascj@yahoo.com.br)

**Ir. Maria Dolores Silva**

Av. Visc. de Guarapuava, 4747  
Bairro Batel  
80240-010 - CURITIBA - PR  
Fone: (41) 3112-1400

E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)



*Personalidade Bíblica*

# Tiago

*Sua festa é celebrada no dia 25 de julho.*

## Vida

Jacob, do hebraico, significa “aquele que segue Deus”. Tiago vem de Iacobus, do latim; com o tempo, a desinência *bus* caiu. A união de *Sant* com *Iaco* (*Iago*) deu *Santiago*. Ele nasceu em Betsaida, na Galileia. É irmão de João, Evangelista, e seus pais se chamavam Zebedeu e Salomé. Os dois, Tiago e João, eram pescadores e estavam juntos quando Jesus os chamou para segui-lo. Além de integrar o grupo dos Doze, eles faziam parte do especial “grupo dos três”, que sempre esteve com Jesus em alguns momentos particulares como no da transfiguração (cf. Mt 17,1ss), no da cura da filha de Jairo (cf. Mc 5,22-43) e pouco antes de ele ser preso no Jardim do Getsêmani (cf. Mc 14,32-50).

Atos 12,1-2 nos mostra duas coisas superimportantes: a única narração do assassinato de um apóstolo e a narração da forma como o pri-



Pe. Cleodon Amaral de Lima,  
exegeta, produtor e apresentador  
na TV Século 21.



meiro apóstolo foi assassinado, depois da ressurreição de Jesus, pelas mãos de Herodes Agripa I, que, na época, era o rei da Judeia, por volta do ano 44.

Segundo a Tradição, Tiago é festejado em 25 de Julho e seu corpo encontra-se em Santiago de Compostela, na Espanha. Ele é o patrono no Peru, Colômbia, Guatemala, Nicarágua, Cuba, México e Espanha.

## Época de Tiago

Mateus nos conta que Salomé chegou a pedir para Jesus prometer que seus dois filhos, Tiago e João, sentassem-se um à sua direita e outro à sua esquerda quando estivessem em seu Reino (cf. Mt 20,20-24).

Marcos nos diz que Jesus os chamou de *Boanerges* (cf. 3,17), palavra aramaica que significa *Filhos do Trovão*. Esse apelido foi dado por Jesus, no dia em que samaritanos lhes negaram pousada. Por conta disso, Tiago e João disseram a Jesus que se ele permitisse, mandariam cair fogo do céu sobre a cidade da Samaria (cf. Lc 9,52-56).

Esse apóstolo é conhecido como Tiago Maior para diferenciar-se de Tiago Menor, filho de Alfeu, Bispo de Jerusalém. É conhecido também como Tiago, irmão do Senhor, e é autor de uma carta no Novo Testamento.

## Como Tiago era e como devemos ser?

Você...

...é capaz de largar seu trabalho e seus pais para seguir Jesus ou as coisas do mundo estão em primeiro lugar?

...pode ser considerado uma testemunha viva dos sinais e prodígios de um Cristo Ressuscitado no meio de nós ou sua fé está morta?

...é tipo pavio curto, rogando praga sobre as pessoas, mais ou menos como Tiago, que quis que o “fogo caísse do céu” para castigar os samaritanos ou é um “fazedor” da paz?

...quer sempre ocupar os lugares privilegiados em detrimento de seus amigos, inclusive apelando para a intercessão até mesmo de sua mãe, ou busca sempre o melhor para a comunidade?

...daria a vida por amor a Jesus, à Igreja e ao Evangelho como Tiago fez diante de Herodes Agripa ou qualquer coisinha pode fazê-lo mudar de Igreja?

Consulte para outras informações:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Santiago\\_Maior](http://pt.wikipedia.org/wiki/Santiago_Maior).

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Lançamento Terra Santa  
“Estrela Abençoada”  
A flor se abre ao molhar.



## Produtos de São Bento



## Escapulários



## Santinhos de Papel



TELEVENDAS

11 2341-0411

11 2667-6137

contato@vialumina.com.br

[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)



Fábio Davidson  
é jornalista.



# VOCÊ está demitido!

Um grupo de pessoas almeja um emprego com ótima remuneração. Até aí, nada diferente do que muitos de nós já enfrentamos. Preparar um bom currículo, escolher uma roupa e as palavras adequadas para o momento da entrevista, conter o nervosismo, aguardar o resultado. Alguns até se arriscam a fazer isso de forma pública em um programa de televisão, formato *reality show* (cópia de similar estrangeiro). E, ao invés de se preocuparem com o candidato que será admitido, os telespectadores divertem-se mais com a sequência de demissões, após provas de competência, habilidade e, em alguns casos, desistências devido à pressão vivenciada.

Durante a semana, o bate-papo sobre a telenovela não é a bondade da “mocinha” ou a honestidade do galã; o que gera mais assunto é a crueldade da vilã ou o mau-caráter de determinada personagem.

Nos jornais e revistas, as notícias que mais “vendem” são relativas às tragédias, “descobertas” de corrupção, deslizes das chamadas celebridades. Entre um desastre e outro, uma notícia boa, para melhorar o clima.

Queremos coisas boas para nós. Mas muitas vezes nosso cotidiano está recheado de coisas negativas. Desejamos fidelidade, mas nos di-

vertimos com a traição alheia. Queremos uma promoção no emprego, mas rimos quando ouvimos o protagonista falar “Você está demitido!”, seguido de uma sequência em câmera lenta da reação do candidato que vê



seu sonho acabar. Geralmente nossa desculpa é: “Ah! Ele merecia”.

Mas e o que nós merecemos? Somos realmente bons ou melhores do que alguém? Será que não vivemos o grande dilema de querer fazer o bem e acabamos agindo mal? Nos sentimos injustiçados. E será que somos justos com os demais?

Claro que é necessário relativizar as coisas. Televisão, por exemplo, nem sempre deve ser vista como material para uma tese de mestrado, afinal sua intenção é a diversão. Porém, nosso espírito crítico sempre deve estar aguçado, pois muitas vezes a ficção é uma representação – exagerada ou não – da realidade.

Precisamos, cada vez mais nos colocar do outro lado. O que eu sentiria se eu fosse o traído, o demitido, o injustiçado? Será que eu ficaria feliz se outros estivessem rindo da minha desgraça? Será que a ficção está diminuindo nossa sensibilidade para as coisas que realmente são importantes?

## Dica do mês:

No livro *Quando coisas ruins acontecem às pessoas boas* (Nobel Editora), o rabino Harold Kushner trata uma dolorosa experiência pessoal e seu aprendizado com o livro de Jó.

NOSSA SENHORA



agape  
CAMISETAS



**NAS MELHORES LIVRARIAS DO PAÍS**

Caixa Postal 12810 CEP: 74 675-830 Goiânia-GO - Rua 3 nº 286, Centro [www.camisetasagape.com.br](http://www.camisetasagape.com.br) Fone / Fax. (62) 3225-6383



Luciana de Castro Siciliani é advogada e participante da Pastoral da Juventude.

# ESPAÇO JOVEM

## Facilitar o autoconhecimento

**D**ando sequência ao aprofundamento dos objetivos do CDL (Curso de Dinâmica para Líderes), hoje analisaremos a questão do autoconhecimento, que

é uma das chaves para construção e melhoramento da personalidade. A convivência com o próximo também ajuda MUITO nesse conhecer-se melhor. Como?

Para corrigir os desequilíbrios da nossa personalidade, primeiro precisamos tomar conhecimento deles. Por exemplo: uma pessoa fica intrigada pelo fato de as pessoas se afastarem dela quando fala, e um amigo de coragem lhe diz que é por causa do seu mau hálito. A partir dessa revelação, ela poderá corrigir esse problema e conviver com os demais, em harmonia. Outros exemplos: se a impressão que os outros têm de mim é a de que sou autoritário, esnobe, falso, preguiçoso, desorganizado, irresponsável, frio, distante, que machuco as pessoas com o meu jeito de falar, somente poderei melhorar ou enfrentar o problema na medida em que tomar conhecimento dessa realidade. Precisamos de um *feedback*,



Jovens participantes de um grupo de base na Comunidade do Mangalot, durante o curso CDL Local, realizado na Casa de Retiro Sagrada Família, no bairro do Ipiranga, SP.

*“A maneira de ajudar os outros é provar-lhes que eles são capazes de pensar.”*

*Dom Hélder Câmara*

ou seja, do retorno, da resposta da outra pessoa sobre a atitude, pensamento ou opinião que proferi. Precisamos da crítica construtiva, cuja meta é ajudar a melhorar nossas atitudes e relações interpessoais, e não da crítica destrutiva, que só desencoraja, supervaloriza o erro e humilha ainda mais aquele que errou. O autoconhecimento é um passo importante na conversão religiosa. Jesus nos advertiu *como podes dizer a um irmão: deixa-me tirar o cisco que está no teu olho, se não vês a trave que está no teu próprio olho e então verás bem para conseguir tirar o cisco que está no olho do teu irmão (Lc 6,42).*

Onde não há liberdade para se dizer as coisas como elas são, o ambiente começa a ficar envenenado por suspeitas, desconfiança e tensão. Os problemas não são enfrentados nem corrigidos. Ficam como uma ferida que se fecha sem estar curada. Ao longo do tempo, piora. Todos nós conhecemos grupos e comunidades que ficam paralisados nesse nível de comunicação. Na realidade, não podemos falar de amizade verdadei-

ra. As relações são só de aparência. Não se estabelece a confiança, que é a base para todo crescimento grupal e comunitário. Por outro lado, não é fácil aceitar a crítica construtiva dos outros, é preciso estar disposto a correr esse risco, isto é, o risco de ser rejeitado, de não ser compreendido. É preciso lutar contra a vontade de fugir, de agredir, de optar pelo silêncio, de se tornar duro e frio para não sofrer a dor da rejeição.

A maturidade das pessoas e a profundidade das relações interpessoais dependem da capacidade de cada um ser o mais verdadeiro e sincero possível. A ampliação dessas atitudes acontece no momento em que deixamos de nos esconder e negar a ajuda do próximo. As relações interpessoais e o autoconhecimento são importantes para construção de uma comunidade cristã. Uma comunidade não se constrói somente com ideias. Precisamos trabalhar também o nível afetivo. A vivência do mandamento *amai-vos uns aos outros* passa pela afetividade. Um líder que tem pouca capacidade de trabalhar essas atitudes em sua personalidade não motiva seus seguidores.

## Velário Standard

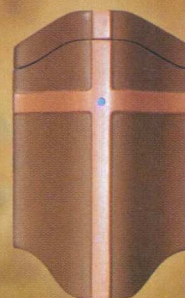
24 velas com moedeiro convencional



De: ~~R\$ 2.800,00~~

Por: R\$ 2.500,00  
A Vista

A TRADIÇÃO PODE CONTINUAR  
GRAÇAS A TECNOLOGIA



### Dosador eletrônico de Água Benta

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor óptico
- Tamanho 26cm x 39 cm

Apenas  
**R\$800,00**

Ajude a combater o vírus  
Influenza A (H1N1).  
Adquira a solução para conciliar  
TRADIÇÃO E SAÚDE!

**Diga NÃO a Contaminação!**



### Televendas:

(11) 2693-0250 / 2618-1126  
www.jbncatolico.com.br  
comercial@jbncatolico.com.br



Pe. Nilton C. Boni, cmf  
é missionário claretiano  
e pároco da Igreja  
Imaculado Coração de  
Maria (Curitiba-PR)



Quarto mistério luminoso:  
*Jesus se*  
**TRANSFIGURA**  
*no Monte Tabor*



**A** firma a Sagrada Escritura que Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, subiu para a parte alta da montanha e lá se transfigurou diante deles (Mt 17,1-2). Quem já esteve no Monte Tabor sabe que é um lugar de difícil escalada; para subir a pé levam-se várias horas em um ritmo acelerado ou dias, dependendo do esforço de cada um. O fato é que Jesus escolhe um lugar privilegiado da Galileia, um lugar de rara beleza que revela a visão do infinito. A sensação que se tem é de estar mais perto do céu. Do alto daquela montanha se pode ver a belíssima natureza ao redor e se encantar com a presença de Deus; é um lugar de êxtase e misticismo.

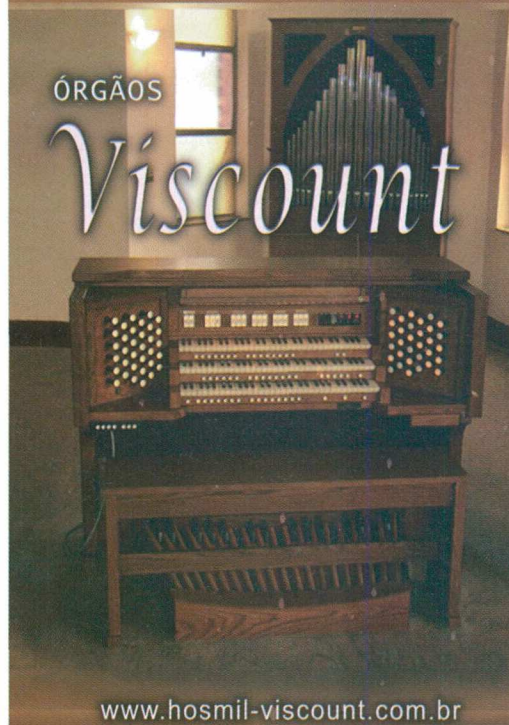
A Transfiguração é por excelência um Mistério de Luz que envolve Jesus e seus discípulos. Transfigurar significa mudar de aparência, porém, sem deixar a essência. Jesus muda de aparência, mas continua sendo ele mesmo com todas as suas potencialidades.

Nesse gesto ele antecipa sua Ressurreição e dá a conhecer o mistério de sua obra redentora. Mudar de aparência é antes de tudo deixar-se iluminar pelo sagrado. Naquele momento Jesus revela a glória de Deus aos discípulos e certamente eles ficaram impregnados de luz, a ponto de professarem a fé: *Mestre é muito bom estarmos aqui*. Essa experiência de deixar-se iluminar pela Verdade faz da pessoa uma criatura nova e assegura um permanente estado de união com o Senhor.

A Transfiguração mostra ao cristão que devemos sempre nos ocupar em fazer a vontade do Pai. Não é fácil deixar Deus conduzir nosso caminho; porém, ele mostra sua face luminosa quando abrimos o coração e o acolhemos. No gesto transfigurador de Jesus está a Palavra encarnada que promove a vida e faz com que nos desprendamos do supérfluo. Jesus transfigurado é o alimento de nossa salvação, e na presença dele não encontramos contradição.

Embora o mundo viva sempre no pessimismo e faz de tudo para que os valores cristãos desapareçam, vemos importantes iniciativas que transfiguram muitas realidades tristes. Gostaria apenas de ressaltar que em nossa sociedade muitas ONGs e instituições buscam fazer a diferença tentando mudar o rosto dos tristes e abatidos. Em nossa diocese de Curitiba começa a se estruturar a Pastoral dos Moradores de Rua com o objetivo de promover esse público marginalizado; também em nossas paróquias há muitas iniciativas de promoção humana. Se começarmos a ver ao nosso redor as múltiplas iniciativas de mudança, certamente renovaremos a esperança em um mundo melhor. O Monte Tabor está dentro de nós e ao nosso lado, mas é preciso escalá-lo com dedicação para que no mundo brilhe verdadeiramente a luz do Transfigurado. Que Maria da Luz ilumine nossos projetos sociais e nos dê a paz.

Transfigurar é fazer o bem!



www.hosmil-viscount.com.br

ÓRGÃOS

**HAMMOND**



www.hammond.com.br



**Hosmil** Importador Exclusivo

(11) 5535.1872 / (11) 5531.6927  
hammond@hammond.com.br /  
hosmil@hosmil-viscount.com.br



Moisés Alves é formado em Filosofia e Teologia e mestre em Teologia Bíblica.

# Tristeza segundo DEUS

Entre tantos belos textos da Sagrada Escritura, há um que parece passar despercebido pela maioria dos comentadores e que, no entanto, traz um tema inaudito em toda a Bíblia: a tristeza segundo Deus (2Cor 7,10).

Foi percebendo essa carência que denominamos, na nova edição de estudos do Novo Testamento da Editora Ave-Maria, o trecho de 2Cor 7,2-16 com o título “Tristeza segundo Deus”. No contexto, São Paulo explica aos seus destinatários que existem duas formas de se entristecer: a tristeza segundo Deus produz um arrependimento salutar... enquanto a tristeza do mundo produz a morte (7,11).

Como assim uma tristeza salutar? Pode haver algo bom em estar triste? Primeiro convém distinguir felicidade de alegria e tristeza de infelicidade. Nem todas as pessoas que têm um sorriso constante nos lábios são realmente felizes. Nem todas que têm um semblante triste são infelizes. Há muita aparência na nossa



sociedade: uma falsa necessidade de estar sempre com semblante alegre como se nisso consistisse a felicidade cristã.

É próprio do ser humano o ir e vir. É próprio nosso alternar sorrisos e lágrimas. Não há como parecer alegre quando temos motivos para estar tristes. São Paulo vai mais longe e diz que existe uma tristeza salutar. A tristeza ao qual o apóstolo se refere é a do arrependimento. Aquela dor profunda que nos dá saudade da casa do Pai. É a constatação de que o pecado é ruim em si. O pecado não é algo bom e agradável do qual um Deus caprichoso não gosta. O pecado não é natural ao homem, pois não condiz com nossa criação à imagem e semelhança divina. Daí a tristeza por nos descobrirmos longe de Deus e não nos acostumarmos com essa distância, uma vez que fomos criados para a vida.

Há, todavia, uma tristeza salutar mesmo para aqueles que não vivem em situação de pecado mortal. É a tristeza não para consigo mesmo, mas para com a dor do irmão que sofre: tristeza para com a dor do próximo. Tristeza com a situação do po-

bre, tristeza diante da corrupção. É o rosto tantas vezes triste de alguns santos como nos lembram certas fotos de Madre Teresa ou de Pe. Pio. Sabem-se agraciados, sabem que lhes espera o céu. A preocupação com o próximo, contudo, lhes provoca uma paz inquieta. Provoca-lhes uma vontade de mudar o mundo sabendo-se limitados.

À mãe preocupada com o filho, ao padre zeloso pelos seus fiéis, aos evangelizadores que não veem os seus frutos, a todos esses não lhes peçamos um sorriso quando a dor os entristece. Não corramos das nossas lágrimas, pois nenhuma delas será perdida. Como feliz canta o livro de Apocalipse, o Senhor enxugará todas as nossas lágrimas (24,4). O Senhor não nos promete a ausência delas, mas nos garante sua presença a nosso lado, pois é assim que Cristo consegue enxugar nossos olhos cansados.

Bem-aventurados os que choram... bem-aventurados os que não têm vergonha de mostrar suas fraquezas, que não precisam de um camuflado sorriso para compreender a presença amorosa e alegre do Bom Deus.

O pecado não é natural ao homem, pois não condiz com nossa criação à imagem e semelhança divina. Daí a tristeza, por nos descobrirmos longe de Deus e não nos acostumarmos com essa distância, uma vez que fomos criados para a vida.

"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."

(2 Coríntios 5,17)



## Padres e Irmãos Paulinos

### Jovem,

junte-se a nós e consagre-se, como religioso, à missão de evangelizar a sociedade com os meios de comunicação!

#### Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos  
Caixa Postal 2.534  
CEP: 01060-970 - São Paulo - SP  
centrovocacional@paulinos.org.br  
www.paulinos.org.br



PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO

palanque de bannado s.m.  
 palanqueiro s.m.  
 palanqueta (c) s.f.  
 palanquim s.m.  
 palantino adj. s.m.  
 palão s.m.  
 palapa s.f.

é pálav  
 pálav adj. 2g. s.m.  
 de pálav"; cf. palane  
 palavra s.f.  
 palavração s.f.

palemonineo adj. s.m.  
 palemonópsido s.m.  
 palencéfalo adj.  
 palencéfalo s.m.  
 palência s.f.  
 palene s.f.  
 palenense adj. s.2g.

paleorobo adj. s.m.  
 paleoforma s.f.



**Pe. Maciel M. Claro** é missionário claretiano e diretor comercial da Editora Ave Maria



Cardeal José Saraiva Martins, cmf, Portugal, Prefeito Emérito da Congregação para a Causa dos Santos.

# A palavra é... Cardeal

Cardeais servem para unir e possibilitar o movimento das partes. E é exatamente esse o sentido simbólico que possuem os cardeais da Igreja.

Nomeados pelo Papa e unidos a ele, os cardeais têm como função auxiliar no governo da Igreja, nas principais sedes episcopais ou trabalhar junto a ele, na Cúria Romana. É bastante provável que o título de cardeal tenha sido utilizado a primeira vez durante o pontificado do Papa Silvestre I (314-335).

Desde 1962, o Papa João XXIII, através do Motu Proprio Cum gravissima, estabeleceu que todos os cardeais fossem ordenados bispos caso ainda não fossem.

O Papa Paulo VI, no Motu Proprio Ingravescens aetatem, de 1970 estabeleceu que os cardeais ao completar 80 anos de idade deixam de ser membros dos Dicasterios da Cúria Romana e perdem o direito de participar do conclave e consequentemente, o direito de eleger o Papa.

**Curiosidades:**

- Cardeal Camerlengo: é o encarregado de presidir a Sé vacante após a morte do Papa e convocar o conclave para a eleição do próximo.
- Cardeal Legado: é nomeado pessoalmente pelo Papa para representá-lo com sua autoridade no desempenho de algum ministério particular.

Atualmente existem na Igreja 182 cardeais. Destes, 71 já têm mais de 80 anos. No Brasil, atualmente há 8 cardeais. Quatro com mais de 80 anos: D. Eugênio, D. Paulo, D. Falcão e D. Serafim. D. Eusébio governou a arquidiocese do Rio de Janeiro até 2009. D. Cláudio é Prefeito da Congregação do Clero; D. Geraldo é arcebispo de São Salvador, BA; D. Odilo é arcebispo de São Paulo, SP.

Relação dos Cardeais Brasileiros	
1905	Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti (1850 - 1930)
1930	Sebastião Leme da Silveira Cintra (1882 - 1942)
1946	Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta (1890 - 1982)
1946	Jaime de Barros Câmara (1894 - 1971)
1953	Augusto Álvaro da Silva (1876 - 1968)
1965	Agnelo Rossi (1913 - 1995)
1969	Alfredo Vicente Scherer (1903 - 1996)
1969	Eugênio de Araújo Sales (1920 - )
1973	Avelar Brandão Vilela (1912 - 1986)
1973	Paulo Evaristo Arns, O.F.M. (1921 - )
1976	Aloísio Lorscheider, O.F.M. (1924 - 2007)
1988	José Freire Falcão (1925 - )
1988	Lucas Moreira Neves, O.P. (1925 - 2002)
1998	Serafim Fernandes de Araújo (1924 - )
2001	Cláudio Hummes, O.F.M. (1934 - )
2001	Geraldo Majella Agnelo (1933 - )
2003	Eusébio Oscar Scheid, S.C.J. (1932 - )
2007	Odilo Pedro Scherer (1949 - )

**Para saber mais:**

- Constituição Apostólica Pastor Bonus: sobre a Cúria Romana. Papa João Paulo II.
- Constituição Apostólica Universi Dominici Gregis: sobre a vagância da Sé Apostólica e da eleição do Romano Pontífice. Papa João Paulo II

# Personalize os produtos da Editora Ave-Maria para sua livraria, paróquia ou diocese

• Bíblias • Agendas • Palavra e Vida • Folhinhas • Ano Litúrgico • Novenas



- Encarte personalizado
- Várias opções de cores e modelos

Insira também a programação da sua paróquia: horário da missa, expediente, atendimento do pároco e outras atividades

## Já estão disponíveis os produtos sazonais 2011

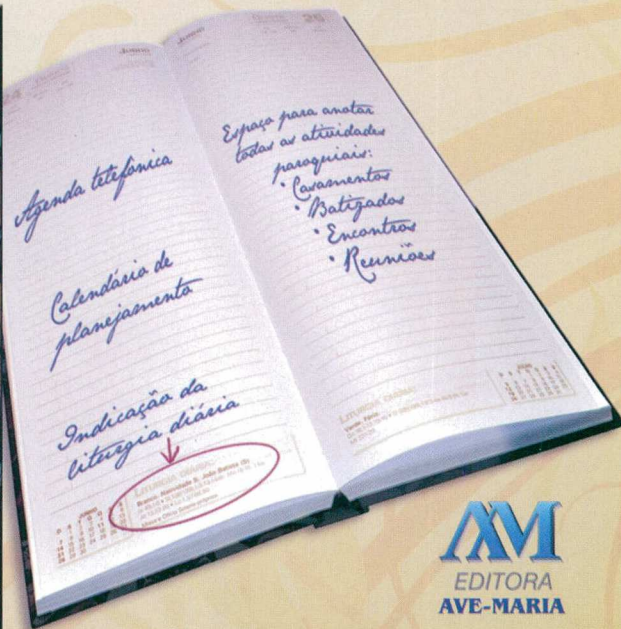
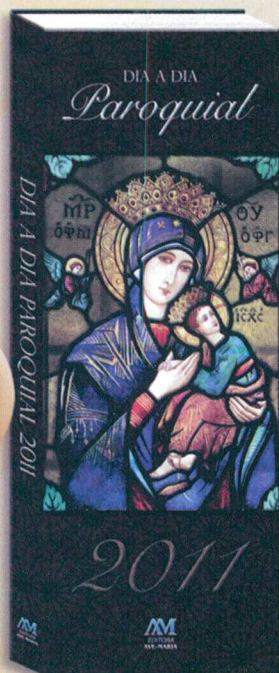
Consulte as condições pelo telefone (11) 3823-1060 - ramal 1047  
ou pelo e-mail: [comercial@avemaria.com.br](mailto:comercial@avemaria.com.br)

## Organize o atendimento da sua paróquia

### Dia a Dia Paroquial 2011

Apenas  
R\$30,90

À venda nas melhores livrarias,  
pelo televidas **0800 7730 456**  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA



Reinor Francisco e  
Márcia Saletti Araújo Marques  
são membros da Comissão  
Diocesana da Pastoral  
Familiar de Santo André, SP.

# Drogas nas FAMÍLIAS

Nos dias de hoje percebemos que um dos grandes males que afeta as famílias são as drogas, o álcool, os medicamentos, a maconha, a cocaína e tantas outras substâncias. Há jovens que se envolvem com drogas para suprir a ausência do amor nos lares. Em nossa vida de palestrantes de encontros de noivos, casais e jovens, costumamos perguntar aos jovens ou noivos quem gostaria de ter a mesma vida de casado que seus pais. Não mais que 3% deles têm os pais como exemplo. Nesta matéria refletiremos como podemos reverter essa situação.

A primeira lição pode ser aquela vista em adesivos de carros: "Adote seu filho antes que um traficante o adote".



Costumamos achar que isso nunca vai acontecer em nossos lares e, quando acontece, nos lamentamos: "Eu nunca pensei que isso fosse acontecer na minha família!"

Ninguém espera, e muito menos deseja, que um membro da família, ou um amigo, venha a se envolver com drogas. Mas o combate deve ser feito principalmente por nós, em nossas famílias.

Nilo Momm, da Pastoral da Sobriedade, nos dá algumas dicas:

## COMO AJUDAR NOSSOS FILHOS

**Afeto:** Manifestações de carinho e amor são sempre bem-vindas. Abraçe, beije, elogie os filhos, mesmo em público. Fortaleça os vínculos entre os membros da família, incentivando o clima de afetividade, sinceridade e companheirismo entre todos.

**Ambiente:** Reduza a influência negativa que possa vir de outros grupos. Faça com que o ambiente familiar seja atrativo e aconchegante. Faça com que seu filho se sinta bem em sua própria casa.

**Diálogo:** Ache tempo para conversas e consultas frequentes sobre qualquer assunto. Reserve um tempo especial para cada membro da família. Mantenha em casa um clima de diálogo franco e aberto. Converse com seus filhos sobre o consumo de álcool e de outras drogas, mas também sobre demais assuntos que fazem parte de seus interesses.

**Exemplo:** Álcool e cigarro são drogas lícitas, mas evite consumi-las, se não quiser estimular os filhos a fazer o mesmo. Viva o que você recomenda aos seus filhos. Mesmo que os contestem ou questionem, terão nos pais os melhores exemplos e guias.

**Liberdade:** Mais autonomia significa maior capacidade de decisão. Incentive a

responsabilidade de cada um. Respeite os valores e os sentimentos de seu filho. Evite criticá-lo o tempo todo.

**Modelo:** Cuide para que a relação com os filhos seja fundamentada na confiança e no respeito. Isso cria um modelo de comportamento para eles. Os jovens precisam de bons modelos.

**Ocupação:** Encoraje as atividades criativas e saudáveis de seus filhos, ajude-os a lidar com as pessoas de seu meio, motive-os a tomar decisões, ensine-os a assumir responsabilidades e estimule-os a desenvolver valores fortes e o senso crítico diante das mais diferentes situações, inclusive das drogas.

**Participação:** Tome decisões em conjunto, assim todos percebem que suas opiniões e pontos de vista são respeitados.

**Presença:** Reforce as relações familiares, participe mais das atividades dos filhos. Cresça com eles.

**Prevenção:** Explique sempre aos filhos quais são os riscos do uso de drogas e ensine a eles a não experimentá-las.

**Princípios:** Evidencie os princípios espirituais, em contraposição aos valores materiais.

**Regras claras:** Imponha limites. Quando fizer alguma proibição, não deixe dúvida sobre suas razões. O amor de pai e de mãe precisa ser exigente. Esse amor acompanha, coloca limites, exige comportamentos, orienta respostas, deixa as regras claras e alerta para os sinais de fraqueza. Confie em seus filhos.

### Dicas de quem pode te ajudar em nossa Igreja

**Comunidade Casa Esperança e Vida**  
CCEV - Escritório Central: (11) 5667-8931/8948  
central@ccev.com.br - www.ccev.com.br

**Amor exigente**  
info@amorexigente.org.br  
http://www.amorexigente.org.br

# MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo  
sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



## JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108  
Bairro Ipiranga  
CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou  
2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br  
www.escalabrinianos.com.br  
www.jbscalabrini.org



Pe. Vitor Calixto dos Santos, cmf, é sacerdote e especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento.



# VIVER A VIDA...

Vamos começar nossa conversa com uma pequena brincadeira: tente se lembrar da primeira coisa que você pensou ou sentiu quando leu o título do artigo: Viver a vida...

E, então? Deu certo? Ficou surpreso? Certamente ficaríamos surpresos se pudéssemos compartilhar nossas experiências nesta dinâmica. Podemos, contudo, imaginar que alguns podem ter pensado em coisas agradáveis e outros, em coisas desagradáveis.

Algumas pessoas consideram a vida como um dom (de Deus), por exemplo, e a vivem com otimismo ou realismo, não obstante as dificuldades que lhe são inerentes. Para outras pessoas a vida é vista como um fardo pesado que mal conseguem suportar. Parece que tudo vai mal, nada presta e não há saída senão lamentar-se e culpar os outros pelos infortúnios cotidianos.

Certamente, a maioria concorda que viver a vida não seja um mar de



Para diminuir o impacto dos fatores estressantes é preciso planejá-lo adequadamente. É possível aprender a relativizar o impacto dos estressores fazendo uma lista pessoal de pontos (ou notas) para cada um deles. Isto contribui para que o hábito de dramatizar ceda seu lugar para uma análise mais objetiva e realista da realidade.

rosas, sobretudo em meio à complexidade do mundo atual globalizado. De fato, muitos se sentem estressados ou, até mesmo, deprimidos.

Quando se fala do estresse podemos analisar os fatores de tensão com os quais estamos em contato e, para isso, existe, inclusive, uma tabela gradativa sobre o impacto destes fatores em nossa vida.

No entanto, algumas pessoas são mais sensíveis a tais impactos e sofrem mais que outras suas consequências. O que não quer dizer que tudo esteja perdido ou que a vida seja, de fato, insuportável.

É possível aprender a lidar com esta (hiper) sensibilidade e também com o impacto dos fatores estressantes.

Primeiramente é preciso ter presente que a maioria dos acontecimentos de cada dia é resultado de uma complexidade de variáveis que não estão sob nosso controle. Basta imaginar, por exemplo, quando andamos pela rua a pé ou de carro. Por mais que estejamos atentos e sejamos cuidadosos podemos sofrer acidentes ou ser assaltados.

Em segundo lugar podemos prevenir para não precisar remediar. Pense naquele passeio tão esperado no pró-

ximo feriado. Para diminuir o impacto dos fatores estressantes é preciso planejá-lo adequadamente: onde, quando, com quem... que tipo de roupa é preciso levar, onde é que se vai comer, dormir... Isso diminuirá as surpresas desagradáveis que poderão transformar seu passeio num pesadelo.

E, por fim, é possível aprender a relativizar o impacto dos estressores fazendo uma lista pessoal de pontos (ou notas) para cada um deles. Isto contribui para que o hábito de dramatizar ceda seu lugar para uma análise mais objetiva e realista da realidade.

Como exemplo, imagine que nota (de 1 a 10) você daria para aquela fechada que levou no trânsito? E agora imagine que nota daria para um acidente de carro no qual seu carro ficou praticamente destruído?

Concluindo nossa conversa, poderíamos dizer que a expressão viver a vida não pode ser reduzida a uma atitude passiva, entendida como algo que vem de fora e que pode ser bom ou ruim, agradável ou desagradável... Implica muito mais em agir de maneira consciente para produzir e aproveitar o máximo de tudo o que é agradável e para diminuir o impacto dos estressores que nos chegam a cada dia.

*Junte-se a nós*  
e faça parte da família de Sion



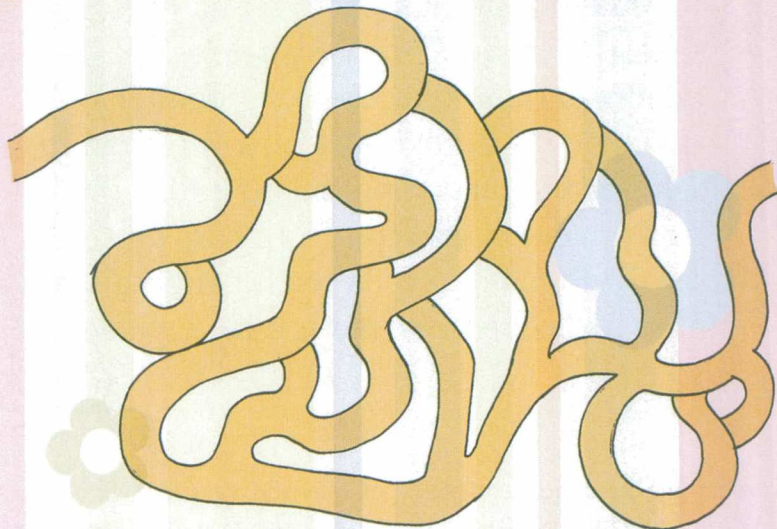
*Congregação dos Religiosos  
de Nossa Senhora de Sion*



Rua Costa Aguiar, 1264 | Ipiranga  
São Paulo | Cep. 04204-001  
**Tel: (11) 2063.4219**  
e-mail: [vocation@uol.com.br](mailto:vocation@uol.com.br)

# Seção infantil

Vamos ajudar o menino a chegar na igreja?



EM UMA DAS ASAS DA BORBOLETA ESTÁ O NOME DE QUEM ANUNCIOU A MARIA QUE ELA SERIA MÃE DE DEUS! NA OUTRA ASA O NOME DO LIVRO EM QUE VOCÊ ENCONTRA ESSA PASSAGEM! VOCÊ CONSEGUE ACHÁ-LOS NESTA DIVINA BAGUNÇA?



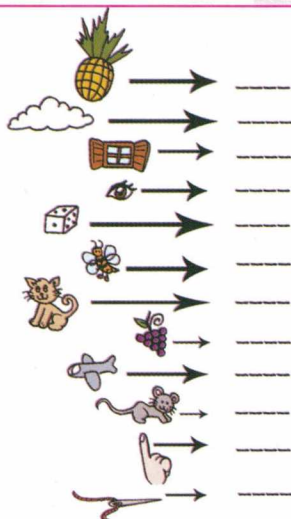
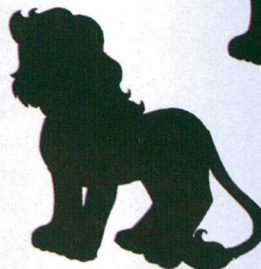
Você sabia que seu anjo da guarda escuta quando você fala com ele e fica feliz em poder lhe ajudar? Que tal rezar todas as noites ou sempre que quiser esta oração tão querida?

“Santo anjo do senhor,  
meu zeloso guardador,  
se a ti me confiou a piedade divina,  
sempre me rege,  
me guarde,  
me governe e me ilumine!  
Amém!”





A ALEGRIA TAMBÉM FAZ PARTE DA VIDA DOS SANTOS! PENSANDO NISSO, LEO QUER BRINCAR TAMBÉM! VOCÊ CONSEGUE ACHAR SUA SOMBRA?



PESQUE A PRIMEIRA LETRA DE CADA PALAVRA E VOCÊ DESCOBRIRÁ ALGUÉM QUE DEUS COLOCOU AO SEU LADO PARA TE PROTEGER SEMPRE!



# SABOR & ARTE NA MESA



Elaboradas por Lucielen Silva de Souza - nutricionista da Editora Ave-Maria



## Salada Margarida

### Ingredientes

½ kg de batatas cozidas  
6 cenouras cozidas / vagem cozidas  
1 cebola picada  
200 g de presunto cozido  
Sal e pimenta-do-reino a gosto  
1 maçã sem casca  
Azeite a gosto  
250 g de maionese

### Decoração

Folhas de alface a gosto, batata palha a gosto, 10 ovos cozidos

### Modo de preparar

Em um recipiente, coloque as batatas cozidas, cenoura, vagem cozida, cebola, presunto, pimenta, maçã sem a casca, azeite e maionese. Misture até se agregarem. Montagem: em uma travessa redonda, distribua as folhas de alface. Espalhe a batata palha. Coloque a maionese no centro. Corte os ovos ao meio (no sentido do comprimento) e retire as gemas. Distribua ao redor do prato as claras cozidas formando uma margarida.

**Valor calórico:** 102 kcal por porção (colher/sopa de arroz cheia)



## Bagarto ao molho de cerveja

### Ingredientes

1 peça de lagarto (1,4 kg)  
sal e pimenta-do-reino a gosto  
2 colheres/sopa de óleo  
½ xícara/chá de alho-poró  
1 ½ xícara/chá de molho de tomate  
½ garrafa de cerveja escura  
½ xícara/chá de alho  
1 colher/sopa de amido de milho  
1 cubo de caldo de carne

### Modo de preparar

Aqueça o óleo na panela de pressão. Doure o alho e o alho-poró. Acrescente o lagarto e com um garfo vá virando a carne até dourar por inteiro. Junte o molho de tomate, a cerveja e o cubinho de caldo de carne. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto. Tampe a panela, cozinhe por 45 minutos ou até a carne ficar macia e com um pouco de molho. Retire a carne da panela e conserve-a quente. Pegue o restante do molho que sobrou, dissolva o amido de milho com um pouco de água e engrosse o molho. Fatie a carne e sirva regada com o molho.

**Valor calórico:** 232,4 kcal por porção de 100 g (porção média)



## Torta gelada de abacaxi

### Ingredientes


1 bolo pronto sabor abacaxi  
250 g de coco fresco, ralado  
1 abacaxi pérola, picado  
1 xícara/chá de açúcar  
1 colher/sopa de manteiga  
3 gemas  
1 colher de amido de milho  
½ colher/sopa de essência de baunilha  
folhas de hortelã para decorar

### Modo de preparar

Corte o bolo em fatias finas e cubra o fundo removível de uma forma com filme PVC. Cozinhe o abacaxi com o açúcar em fogo médio, por cerca de 10 minutos. Espere amornar. Bata no liquidificador o abacaxi com a calda, as gemas e o amido até obter uma consistência homogênea. Acrescente a essência de baunilha.

Passa a mistura para uma panela, junte o coco ralado e leve ao fogo baixo, mexendo sempre por 5 minutos. Retire do fogo e espere esfriar. Cubra o bolo com o recheio. Decore com coco ralado e leve à geladeira por 4 horas. Decore com folhinhas de hortelã.

**Valor calórico:** 225 kcal por porção (pedaço médio)



# *Sai do círculo do tempo*

Sai do círculo do tempo  
e entra no círculo do amor.  
Entra na rua das tavernas  
e senta entre os beberrões.

Se queres a visão secreta,  
fecha teus olhos.  
Se desejas um abraço,  
abre teu peito.

Se anseias por uma face com vida,  
rompe esse rosto de pedra.  
Por que hás de pagar o dote da vida  
a essa velha bruxa, a terra?

Mil gerações já gozaram  
do que agora tens.  
Prova a doçura em tua boca  
que antes foi flor, abelha e mel.

Vamos, aceita esta pechincha:  
dá uma única vida  
e leva uma centena.

Extraído do livro Poemas Místicos  
de Divan, Shams de Tabriz, Attar editorial.



# 2º CRUZEIRO CATÓLICO NAVEGANDO COM NOSSA SENHORA

De 1 a 4 de fevereiro de 2011



**FAÇA SUA RESERVA**  
[WWW.CNSVIAGENS.COM.BR](http://WWW.CNSVIAGENS.COM.BR)  
**(19) 3294 - 0077**

## ARTISTAS CONVIDADOS



Myrian Rios



Adriana

## CONVIDADOS ESPECIAIS



Pe. Juarez de Castro



Pe. Hewaldo Trevisan



André Leonno



Rosa de Saron

Apoio:



Realização:



Evangelizando pelo Turismo